



Maiores e Melhores em números

Na segunda parte da cobertura especial da 29ª pesquisa Maiores e Melhores em Distribuição de Autopeças trazemos os resultados das duas etapas do estudo, em que os varejistas avaliam portfólio de produtos e desempenho empresarial

Nhm[®]

Novomeio
hub de mídia



MAIORES & MELHORES

em distribuição de autopeças



MELHOR DISTRIBUIDORA DE
ROLAMENTOS PELO 28º ANO
CONSECUTIVO!



TAMBÉM ELEITA A MELHOR DISTRIBUIDORA EM:



AMORTECEDOR



EMBREAGEM



GARANTIA E COMPROMISSO
(DESEMPENHO EMPRESARIAL)

**Agradecemos a sua confiança.
É você quem nos ajuda a construir
esta história de sucesso!**

 **MOVIMENTO**
que nos **une**

🌐 www.cobrarolamentos.com.br 📱 [@cobrarolamentos](https://www.instagram.com/cobrarolamentos) 📩 sac@cobrarolamentos.com.br



 **Cobra**
ROLAMENTOS E AUTOPEÇAS



A volta dos que não foram

Para ficar no campo dos clichês editoriais, o título deste texto também poderia ser "Crônica de uma morte anunciada". Tanto faz. O fato é que nem precisaríamos do auxílio de Gabriel García Marquez para antecipar, com considerável antecedência, o passamento da rígida lei europeia que punha fim, a partir de 2035, à comercialização de carros zero km equipados com motores a combustão interna.

Se na famosa e obrigatória obra do escritor e jornalista colombiano, todos os moradores de um vilarejo – incluindo a vítima – sabiam antecipadamente que um cidadão local teria sua existência subtraída, no caso da lei proposta em 2021 e aprovada em 2023 pelo Parlamento Europeu o desfecho esperado não era muito diferente. E, modestia à parte, devo mencionar que os leitores deste Novo Varejo Automotivo certamente não ficaram surpresos com a decisão. Afinal, aí está uma história que temos contado desde o prefácio – para continuar na linguagem literária...

É óbvio que é impossível pulverizar em pouco mais de uma década, e com apenas uma 'canetada', um setor econômico estabelecido há mais de um século e que envolve uma infinidade de interesses e dinheiro.

Para continuar fazendo com que nossos leitores sigam muito bem informados, é importante detalhar um pouco melhor os fatos que levaram a esta decisão. Quando a União Europeia resolveu banir o uso de combustíveis fósseis em seus carros novos, é claro que a proposta era substitui-los por veículos elétricos. Algumas montadoras importantes, como a Volvo, até optaram por radicalizar e antecipar o prazo estabelecido pelo bloco.

Ocorre, porém, que a realidade

mostrou-se muito mais desafiadora do que a teoria fazia supor. Isso porque, entre tantas fixas e variáveis, havia um protagonista avassalador que, embora certamente previsto, talvez tenha sido um pouco subestimado: a China. Não foi preciso esperar muito tempo para perceber que os carros elétricos produzidos na União Europeia não eram competitivos em comparação aos fabricados pelo gigante asiático. Faltam-lhes tecnologia, preço e volume. Resumo da obra: banir os automóveis com motores a combustão em 2035 significaria, simplesmente, entregar o mercado europeu praticamente de mão beijada aos fabricantes chineses.

A primeira 'ficha caiu' na Alemanha. O país, reconhecido pela excelência de seus automóveis e protagonista absoluto nos debates sobre o setor no Parlamento Europeu, encaminhou uma carta assinada pelo Chanceler Friedrich Merz à Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, documento este que, segundo se comenta no continente, foi decisivo para a revisão da futura obrigatoriedade.

Nada disso significa que o capítulo final tenha sido escrito. Muito ainda há por vir nos próximos meses e anos para que a Europa atinja suas metas de descarbonização. E se os combustíveis sintéticos tendem a representar papel fundamental nesta corrida, é fato que o promissor mercado de carros elétricos tende a ser dominado pela China. Portanto, ainda estamos longe do epílogo, mas ao menos parece possível acreditar que a nova decisão da União Europeia evitou que essa história terminasse prematuramente no Relato de um Náufrago. Boas festas e até 2026! Siga com a gente.

Publisher

Ricardo Carvalho Cruz
(rccruz@novomeio.com.br)

Diretor Geral

Claudio Milan
(claudio@novomeio.com.br)

Diretor de Criação

Gabriel Cruz
(gabriel.cruz@wpn.com.br)

Endereço

Rua José Furtado de Mendonça
nº 109/111
Jardim Monte Kemel
Cep 05634 120
São Paulo

Redação

Dúvidas, críticas e sugestões a respeito das informações editoriais publicadas no jornal. Envie releases com os lançamentos de sua empresa e notícias que merecem ser divulgadas ao mercado.
jornalismo@novomeio.com.br

Notícias

Cadastre-se para receber notícias do setor no seu e-mail. Acesse: www.novovarejo.com.br

Publicidade

Anuncie no Novo Varejo e tenha sua mensagem divulgada na única publicação do mercado dirigida a 30 mil lojas de autopeças de todo o Brasil.
comercial@novomeio.com.br

Marketing

Vincule sua marca aos projetos e eventos mais criativos e importantes do mercado de autopeças e reposição. Informe-se sobre reprints das reportagens publicadas no jornal.
marketing@novomeio.com.br

Recursos Humanos

Venha trabalhar com a gente e encontre espaço para mostrar seu talento.
financeiro@novomeio.com.br

Ano 32 - #487 15 Dezembro de 2025

Distribuição para mailing eletrônico 35.000

Audiência estimada em views no site 45.000

Novo Varejo Full Digital é uma publicação quinzenal da Editora Novo Meio Ltda dirigida aos varejistas de autopeças. Tem como objetivo divulgar notícias, opiniões e informações que contribuam para o desenvolvimento do setor.

Acompanhe nossas redes

www.novovarejoautomotivo.com.br
www.facebook.com/novovarejoautomotivo
www.instagram.com/novovarejo_automotivo
www.linkedin.com/company/novovarejoautomotivo/
www.youtube.com/@ATVmidia

Direção

Ricardo Carvalho Cruz

Jornalismo

(jornalismo@novomeio.com.br)
Claudio Milan
Lucas Torres
Christiane Benassi

Publicidade

(comercial@novomeio.com.br)
Fone: 11 99977-2026
Vinícius Araújo

Arte

Lucas Cruz

Marketing

(marketing@novomeio.com.br)
Elisa Juliano

Os anúncios aqui publicados são de responsabilidade exclusiva dos anunciantes, inclusive com relação a preço e qualidade. As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores.

Jornalista Responsável:

Claudio Milan (MTb 22.834)

Nhm®

www.novomeio.com.br

*Mais uma grande conquista
para a nossa história!*



MAIORES & MELHORES
em distribuição de autopeças

*Fomos vencedores
no prêmio
Maiores & Melhores
Linha Leve 2025*

*em **Produtos**
na categoria*

Câmbio e Diferencial

tá na
mão
pellegrino tá na



@pellegrinoautopeças



Pellegrino Autopeças



Pellegrino Distribuidora de Autopeças



0800 020 0700



08 Entrevista

Assessor econômico da FecomercioSP, Thiago Carvalho freia otimismo do varejo e aponta tendência de desaceleração para 2026.

12 ESG

O setor automotivo esteve presente com destaque na recente COP 30, conferência que debateu descarbonização e mobilidade.

16 Capa

Nesta edição você vai conhecer os resultados das duas fases da 29ª pesquisa Maiores e Melhores em Distribuição de Autopeças.

38 Reparação

Sindirepa-SP destaca importância do mecânico no momento em que se comemora o dia dedicado a esse profissional: 20 de dezembro.

40 Mobilidade

Cadeia automotiva brasileira anuncia novos investimento no programa Mover envolvendo redução de emissões e segurança.



HÁ 100 EDIÇÕES

ChatGPT: conheça a inteligência artificial que deve revolucionar os chatbots do varejo

Em franca expansão no Brasil, atendimento via robôs ganhará ainda mais relevância com a atuação humanizada da nova tecnologia

Parece que foi ontem, mas nossa primeira grande reportagem sobre o então novo ChatGPT foi publicada já há 100 edições! A utilização da inteligência artificial (IA) no processo de atendimento do varejo já é uma realidade bastante presente nas empresas do Brasil e do mundo. De acordo com a Infobip, referência global do universo de chatbots, um a cada quatro consumidores já interagiu com estes mecanismos durante os atendimentos nas lojas, nos e-commerce e nos bancos.

As razões para este boom da

presença da IA no atendimento são diversas e têm ênfases variadas de segmento para segmento. No varejo, por exemplo – setor que ocupa a segunda colocação no ranking dos que mais demandam esta tecnologia no Brasil, atrás apenas do financeiro –, os três principais impulsionadores deste crescimento são: oferta de atendimento mais veloz; disponibilidade para atender 24 horas por dia; e aumento das conversões de visitas em vendas ou leads qualificados.

A chegada da Inteligência Artificial ao dia a dia dos cidadão

ganhava imenso impulso com o lançamento do ChatGPT, conforme amplamente repercutido em nossa edição 386, tecnologia apresentada em novembro de 2022 pela Open AI – empresa que tem Elon Musk como um de seus proprietários – com a perspectiva de revolucionar a forma como bots e humanos se relacionam.

Este 'chatbot do futuro' eleva a utilização da inteligência artificial para atividades comunicacionais para um outro nível pois, no lugar de responder a questões simples em um pensamento de

'relação e exclusão', ela consegue associar uma quantidade imensa de dados para avaliar criticamente perguntas abertas de uma maneira contextualizada e complexa.

Como 'Inteligência Artificial Geração', a ferramenta se provou capaz de, quando abastecida com um banco de dados robustos, executar atividades como conversações em tempo real; atingir um percentual de acerto de cerca de 70% em provas de excelência nas áreas médica e jurídica; e produzir artigos científicos de alta complexidade.

EU JÁ FAREJO UM ANO E TANTO!

Amigos eu tenho que agradecer!

Nossa convivência me faz crescer:
apura o faro, afina o instinto e aumenta
minha responsabilidade. E tudo isso me
credencia a dizer que, não importam os
caminhos, nós sempre chegaremos lá.

**Isto porque 2026 é nosso!
Feliz ano novo!
Amortecedor é Cofap.**



SIGA:



www.cofap.com.br

cofap

Paz no trânsito começa por você



Para economista da FecomercioSP, 2026 será um ano de cautela para o varejo

Segundo Thiago Carvalho, conjuntura econômica demandará atenção dobrada em áreas como, por exemplo, a gestão de estoque

O ano de 2025 começou com previsões pessimistas para o varejo brasileiro. Conforme avançamos no calendário, porém, o setor mostrou sua resiliência e acumulou resultados positivos. No primeiro trimestre, por exemplo, as vendas no varejo ampliado cresceram 1,8% em relação aos últimos três meses de 2024. A mesma pujança, no entanto, não prosseguiu no decorrer do exercício e, já no segundo trimestre, o setor teve um crescimento de apenas 0,1% no comparativo com o início do ano.

Para os especialistas, a leitura dos resultados não foi nada fácil. Afinal, a conjuntura econômica nacional misturou índices que justificaram o desempenho mais positivo, tal como os bons índices de emprego do país, com indicadores que, em tese, jogaram contra o setor – tal como a taxa básica de juros que, ao atingir o patamar de 15% ao ano, encareceu o acesso ao crédito tanto para o consumidor quanto para o empresariado.

A fim de entender toda a complexidade deste cenário, bem como projetar os próximos passos do setor ao longo de 2026, entrevistamos com exclusividade o assessor econômico da Federação do

Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), Thiago Carvalho. Na conversa, o economista sugeriu cautela na tomada de crédito, atenção redobrada à gestão de estoques e preparação para um ano de desaceleração econômica, especialmente para os segmentos mais dependentes de financiamento. Confira abaixo a íntegra da conversa e se prepare para o novo ano!

Novo Varejo Automotivo - Muita gente tem considerado surpreendente o desempenho do Varejo em 2025, já que analistas projetavam queda no setor. Na sua visão, o resultado positivo foi mesmo uma surpresa? O que motivou esse quadro inesperado?

Thiago Carvalho - Desde o processo de “volta à normalidade” pós-pandemia, o varejo paulista registrou taxas de crescimento acelerado em várias regiões do Estado. Apenas para se ter uma ideia, o faturamento do Comércio varejista cresceu 10,2% em 2021, 8,1% em 2022, 4,8% em 2023 e 9,3% no ano passado. Diante dessa forte base de comparação, era esperado um resultado bem menor

em 2025 — e, nesse sentido, podemos dizer que o desempenho surpreendeu positivamente, muito por causa do mercado de trabalho aquecido. O aumento da renda, o desemprego nas mínimas históricas e a geração de empregos com carteira assinada aumentam o contingente de pessoas com capacidade de consumir, beneficiando o varejo. Entretanto, vale ressaltar que o desempenho positivo do setor neste ano está muito baseado no primeiro semestre. O segundo é de desaceleração e até mesmo de queda nas vendas para alguns segmentos, principalmente para os que comercializam bens duráveis, como veículos, materiais de construção e autopeças e acessórios. Além da forte base de comparação, o crédito mais caro acaba impactando negativamente as vendas. As vendas do varejo paulista cresceram 9% no primeiro trimestre, 7% no segundo, 2% no terceiro e a expectativa é que fique em 2% no último, fechando o ano com um crescimento por volta de 5%. Portanto, há uma evidente desaceleração.

Novo Varejo Automotivo - Em 2026, teremos forças “puxando” o consumo para lados

opostos. De um lado, um cenário de pleno emprego registrado pelas pesquisas. Do outro, o altíssimo endividamento das famílias, que tem batido recordes neste último trimestre. Qual dessas duas variáveis deve ter maior influência no desempenho do comércio do ano que vem?

Thiago Carvalho - O mercado de trabalho, sem dúvidas, foi um dos principais impulsionadores do consumo nos últimos anos, mas já há sinais de desaceleração, em consonância com os outros indicadores econômicos, como o IBC-BR e o próprio PIB [Produto Interno Bruto], divulgado recentemente. Nesse sentido, a expectativa é desaceleração para 2026 e, até mesmo, queda para alguns segmentos. O quadro de juros elevados permanece, com a Selic em 15%, maior patamar em 20 anos. A inflação só voltou a ficar abaixo do teto da meta em novembro, enquanto a inadimplência das famílias voltou a subir — e esses fatores devem prevalecer, surtindo efeitos negativos sobre as vendas, pelo menos no início do ano. Embora o mercado espere queda da taxa básica de juros em breve, é importante mencionar que a inflação dos

serviços segue alta e qualquer choque em preços de alimentos, combustíveis, entre outros, fará com que a inflação ultrapasse novamente o teto da meta. Por isso a maior prudência do Banco Central na condução da política monetária.

Novo Varejo Automotivo - Quais segmentos do varejo devem ter melhores números em 2026? Quais perfis devem sofrer mais?

Thiago Carvalho - A expectativa é que os segmentos que comercializam bens duráveis sofram mais. Veículos, eletrodomésticos, eletrônicos e materiais de construção são itens de maior valor agregado em que a compra normalmente depende de crédito e parcelamento. Com os juros elevados e uma postura mais cautelosa do consumidor frente aos desafios da economia brasileira, essas atividades devem sofrer mais em comparação com o de bens essenciais, como supermercados, farmácias e perfumarias etc.

Novo Varejo Automotivo - O clima de insegurança que quase sempre é gerado pelas eleições pode indicar um consumidor mais cauteloso em 2026?

Thiago Carvalho - Sim, as incertezas em relação às eleições e sobre qual será a política econômica a ser adotada pelo governo geram preocupações e tornam o consumidor mais cauteloso. Há

um evidente problema fiscal a ser enfrentado e o consumidor está atento a esse cenário e quais as consequências. Além dos juros altos, esse é mais um fator que acaba prejudicando as vendas de bens duráveis, ou seja, diante da dúvida, o consumidor prefere não comprometer a sua renda por vários meses, preferindo aguardar um momento mais seguro.

Novo Varejo Automotivo - Nos últimos meses, ganham espaço os meios de pagamento voltados para tornar o parcelamento no varejo mais acessível aos mais de 60 milhões de consumidores que não têm a possibilidade de utilizar o cartão de crédito. E, no ano que vem, a tendência é que o PIX Parcelado do BC surja como mais uma opção nesse sentido. Como esse quadro pode influenciar o consumo no País em 2026 e ao longo dos próximos anos?

Thiago Carvalho - Os meios de pagamento e as possibilidades de parcelamento e financiamento têm a sua importância na decisão de compra, mas aspectos como renda, emprego e níveis de endividamento e confiança acabam pesando mais na tomada de decisão. Esses são os fatores que determinam o ritmo de consumo.

Novo Varejo Automotivo - O BC tem sinalizado um possível início de queda de juros no próximo ano. Isso poderia influenciar positivamente o

comportamento do consumidor na ponta? Quais segmentos do varejo seriam mais beneficiados?

Thiago Carvalho - Na verdade, o mercado sinaliza uma possível queda no início de 2026. O BC vem mantendo a prudência, indicando em seus comunicados que a taxa de juros ainda permanecerá elevada por um período prolongado para trazer a inflação — que, como comentei, só voltou a ficar abaixo do teto da meta em novembro — de volta ao escopo de 3%. Além disso, embora existam sinais de desaceleração da economia, a inflação dos serviços segue alta, girando em torno de 6%. Isso impede uma queda da taxa Selic neste momento. Essa inflação está diretamente ligada à alta demanda e ao mercado de trabalho aquecido. Caso o BC antecipe o ciclo de queda da Selic, há o risco de ter que voltar a subir os juros, afetando a credibilidade do órgão. Se o ciclo de queda da taxa de juros se iniciar, haverá efeito positivo sobre a confiança do consumidor. Entretanto, existe uma defasagem de

tempo até que o público sinta o crédito mais barato na ponta. Juros mais baixos e crédito mais barato acabam incentivando o segmento de bens duráveis.

Novo Varejo Automotivo - Pensando em 2026, que conselho você daria aos varejistas brasileiros?

Thiago Carvalho - Em períodos de juros elevados, é fundamental fazer uma boa gestão dos estoques. Estoque parado significa dinheiro parado e acaba prejudicando o fluxo de caixa de empresa. Nesse contexto, essa é uma das principais dicas. Ademais, considerando a desaceleração econômica, é importante adotar uma certa dose de cautela na realização de investimentos — seja em ampliação física, seja em reformas —, inclusive na contratação de funcionários, já que se a desaceleração for mais intensa que o esperado, será preciso reduzir o quadro na sequência, gerando custos. O ano de 2026 será desafiador e o empresário precisa estar preparado e atento a isso.



Thiago Carvalho avalia que bom desempenho do varejo em 2025 está baseado no primeiro semestre





POR MAIS UM ANO SOMOS VENCEDORES NAS CATEGORIAS:

QUALIDADE DAS MARCAS

DIREÇÃO

FREIO

MOTOR

FILTRO

Agradecemos a todos que nos indicaram e que caminham ao nosso lado, reconhecendo nosso comprometimento com excelência, agilidade e parceria.

COP30 reforça que descarbonização da mobilidade deve se pautar na diversidade tecnológica

Evento refuta a ideia de que a eletrificação é caminho único para reduzir as emissões do setor

Entre os dias 10 e 21 de novembro, a cidade de Belém (PA) recebeu presidentes de cerca de 70 países e centenas de líderes globais para mais uma edição da COP, principal evento de negociação climática e definição de metas globais de redução de emissões do mundo.

Muitos temas foram discutidos nesse período e, como não podia ser diferente, a descarbonização da frota e tudo o mais que cerca uma abordagem sustentável da mobilidade tiveram destaque importante. A COP30 consolidou um entendimento que já vinha ganhando força nos últimos anos, sobretudo no Brasil: a descarbonização dos transportes exige mais do que simplesmente eletrificar veículos.

Em Belém, governos, empresas, entidades multilaterais e especialistas reforçaram que a transição depende de ações simultâneas em transporte público, logística, eficiência energética, biocombustíveis e requalificação dos sistemas urbanos de deslocamento. Esse movimento se materializou na formação de uma coalizão com 121 adesões, anunciada durante o evento, reunindo prefeituras, organizações setoriais e empresas comprometidas em

acelerar a redução das emissões no transporte rodoviário.

CORPORAÇÕES

No âmbito empresarial, um dos anúncios mais relevantes veio do WBCSD, que apresentou

uma iniciativa global para viabilizar bilhões de dólares em investimentos até 2030 voltados à descarbonização da mobilidade. O esforço reúne grandes empresas, fundos e instituições financeiras com a proposta de destravar recursos para

eletrificação de frotas, infraestrutura de recarga, transporte público de baixas emissões e soluções logísticas mais limpas. Apesar desses avanços, a COP também expôs lacunas. Afinal, diferente do esperado, a temática da mobilidade ativa



Foto: Shutterstock

Descarbonização depende de mobilidade sustentável e cidades inteligentes

- relacionada a questões como as ciclovias e a caminhabilidade - teve menos centralidade do que o esperado, ainda que suas proposições sejam apontadas por especialistas como medidas de baixo custo e alto

impacto para reduzir emissões nas cidades.

Por outro lado, o evento chamou a atenção para o papel das cidades como protagonistas da transição. Relatórios apresentados durante

a COP defendem que políticas locais, envolvendo transporte coletivo, adensamento, zoneamento e integração modal podem produzir resultados climáticos mais rápidos do que decisões nacionais

isoladas. Em Belém, esse discurso encontrou eco entre gestores municipais e especialistas, reforçando que a mobilidade urbana é uma das rotas mais estratégicas para mitigação em larga escala.

IQA, Abipeças e Sindipeças estiveram entre os representantes do setor de autopeças

Diversas entidades ligadas ao setor de autopeças e ao Aftermarket Automotivo viajaram a Belém para apresentar propostas e defender pontos de vista sobre o papel do Brasil na transição energética e na descarbonização dos transportes, destacando soluções já consolidadas e caminhos possíveis para os próximos anos.

Neste sentido, o IQA levou à COP30 o Programa Bio+, criado pela ABIOVE e auditado pelo instituto, como evidência prática de que é possível elevar padrões de qualidade, sustentabilidade e governança na produção de biodiesel brasileiro. A entidade destacou a evolução do programa

para o Bio+ 2.0, que amplia a certificação para processos produtivos, gestão das usinas e capacitação das equipes, reforçando que o setor já opera em alinhamento com as metas e exigências globais debatidas no evento. O IQA ressaltou resultados concretos do biodiesel no Brasil, que já evitou 42 milhões de toneladas de CO₂ até 2022 e sustenta um setor responsável por 800 mil empregos diretos e indiretos. Abipeças e Sindipeças defenderam que a descarbonização global siga um protocolo tecnologicamente plural. Ou seja, combine eletrificação com o uso intensivo de biocombustíveis, motores mais eficientes e combustíveis sustentáveis

capazes de reduzir emissões em larga escala sem depender exclusivamente de uma única tecnologia. Ambos destacaram a liderança brasileira no campo de biocombustíveis – resultado de décadas de experiência com etanol, biodiesel e motores flex – e o potencial do país para exportar tecnologias, combustíveis e autopeças para mercados que buscam transições similares.

Longe de ser parte de um discurso nacionalista, o argumento apresentado por Sindipeças e Abipeças foi corroborado pelo interesse internacional no modelo brasileiro. Prova disso é que o Brasil foi citado como exemplo de abordagem

energética plural e tecnicamente consistente em reuniões no Parlamento Europeu e em encontros multilaterais promovidos durante o evento.

Outra pauta defendida pelas entidades na COP30 foi uma velha conhecida do Aftermarket Automotivo brasileiro: a inspeção técnica veicular. No fórum de Belém, os dirigentes salientaram que a inspeção é essencial para garantir eficiência, segurança e redução de emissões na frota circulante de 48 milhões de veículos, além de ser um pilar para políticas climáticas que pretendem gerar ganhos reais de performance ambiental no curto prazo.

ANUNCIE

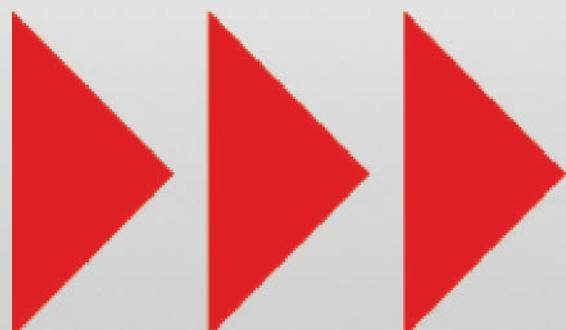
na mídia do **Aftermarket Automotivo**

 comercial@novomeio.com.br





**MAIS UMA VEZ, A MELHOR
DISTRIBUIDORA DE AUTOPEÇAS
DO BRASIL.**



VENCEDORA DA SEGUNDA FASE EM DESEMPENHO EMPRESARIAL NAS CATEGORIAS:

- Variedade das marcas
- Disponibilidade
- Legalidade
- Ética
- Inovação
- Evolução
- Admiração
- Apoio técnico
- Suporte promocional
- Atendimento
- Equipe de vendas
- Competência
- Comunicação
- Frequência de compras
- Parceria
- Confiança

**CLIENTES, OBRIGADO PELA CONFIANÇA EM CADA PEÇA.
ALCANÇAR EXCELÊNCIA: ESSA É A NOSSA DIREÇÃO!**





Maiores e Melhores nacional 2025

Conheça aqui os principais resultados da 29ª edição da pesquisa em que 500 varejistas de componentes para veículos leves em todo o Brasil avaliaram o trabalho dos distribuidores de autopeças

Chegou o momento de conhecer respeitando as demandas de mercado com mais detalhes as empresas do e a tradição do setor:

que se destacaram em cada um dos quesitos avaliados pelos 500 varejistas de autopeças para veículos leves **Qual é o melhor distribuidor no**

seguinte segmento de PRODUTO:
nas cinco regiões do Brasil que foram Acessório
entrevistados pelo time do After.Lab, Amortecedor
o núcleo de inteligência de negócios Borracha
do Aftermarket Automotivo. Correia

Realizada neste segundo semestre pela 29ª vez, a pesquisa apura a evolução do segmento de distribuição de componentes automotivos a partir da opinião dos clientes varejistas, medindo a satisfação dos empresários ou profissionais responsáveis pelas compras nas lojas com seus principais fornecedores. Vela de ignição

O trabalho é dividido em duas fases. Na primeira, os proprietários ou responsáveis por compras dos varejos para veículos leves em todo o país são entrevistados por telefone e respondem a um questionário para avaliar os distribuidores a partir da segmentação do portfólio. Esse questionário conta com 21 quesitos de análise e divide com clareza as perguntas entre “produtos” e “componentes para os sistemas”,

Qual é o melhor distribuidor para os componentes dos seguintes

SISTEMAS:
Arrefecimento
Câmbio e diferencial
Direção Elétrica
Freio
Injeção eletrônica
Motor
Suspensão





A Roles é vencedora do
**Prêmio Maiores &
Melhores 2025**
em Desempenho Empresarial

Categoria:

Entrega



Roles: 0800 020 0300
RPR: 0800 040 0300



Roles Autopeças
RPR Motopeças



roles.com.br
rpr.com.br



MAIORES & MELHORES
em distribuição de autopeças



O vencedor em cada um desses quesitos é determinado anualmente pela soma simples de todos os votos obtidos pelas empresas. As 12 distribuidoras que receberam as melhores colocações na soma total dos votos da primeira fase foram pré-classificadas para a segunda etapa do estudo. A partir de 2022, o mercado ganhou a pesquisa Maiores e Melhores em Distribuição de Autopeças versão regional, que abriu espaço para que o segmento de varejo avaliasse também as empresas consagradas por sua atuação com foco regional, ainda que com

eventual presença em outros estados. Este desmembramento determinou à edição nacional se concentrar nos gigantes do mercado, que atuam com enorme abrangência e são, efetivamente, reconhecidos por sua cobertura para a maior parte do Brasil. A passagem de fase também exigiu, conforme a metodologia do estudo, portfólio abrangente e generalista para o atendimento aos diferentes sistemas automotivos e associação à Andap, a Associação Nacional dos Distribuidores de Autopeças, entidade do Aftermarket Automotivo pioneira na criação de um

código de conduta ética para orientar a atuação das empresas do setor. Foram, assim, definidas as seis empresas participantes da segunda fase – que avalia o desempenho empresarial –, quando voltamos a conversar com os varejistas que responderam às 21 questões de avaliação pela segmentação por produtos. No caso da impossibilidade de participação de algum destes lojistas, outra loja na mesma cidade foi procurada para substituição. Desta vez, os proprietários ou

responsáveis por compras foram convidados a atribuir, para cada um dos distribuidores finalistas, uma nota de 0 a 10 relativa a cada um dos 21 atributos concentrados em sete grupos principais, conforme metodologia desenvolvida pela Ipsos, uma das três maiores empresas de pesquisas do mundo, e aprimorada pelo After.Lab, conforme a tabela a seguir. Na segunda etapa, os vencedores foram determinados a partir das médias das notas atribuídas pelos varejistas entrevistados.

Produto	QUALIDADE DAS MARCAS <i>Somente marcas idôneas e reconhecidas</i>
	VARIEDADE DAS MARCAS <i>Trabalha com diferentes marcas para um mesmo item</i>
	DISPONIBILIDADE <i>Tem os produtos em estoque</i>
Comercial	ATENDIMENTO <i>Cordialidade e resolução rápida e eficaz dos problemas</i>
	ENTREGA <i>Prazo e quantidade combinados</i>
	EQUIPE DE VENDAS <i>Preparo técnico e capacidade de solucionar problemas</i>
Relacionamento	APOIO TÉCNICO <i>Informação técnica disponível</i>
	GARANTIA <i>Rapidez na resolução de problemas envolvendo garantia</i>
	SUPORTE PROMOCIONAL <i>Materiais promocionais e campanhas de incentivo às vendas</i>

Imagen	INOVAÇÃO <i>Apresentação de novas soluções novas para o varejo</i>
	EVOLUÇÃO <i>Melhoria nos últimos 12 meses</i>
	ADMIRAÇÃO <i>Sentimento de admiração</i>
Importância	FREQUÊNCIA DE COMPRA <i>Periodicidade de colocação de pedidos</i>
	PARCERIA <i>Proximidade de relacionamento</i>
	CONFIANÇA <i>Comprometimento nas relações comerciais</i>
Presença	COMPETÊNCIA <i>Avaliação de comportamento e desempenho</i>
	COMUNICAÇÃO <i>Ações de relacionamento e interações</i>
	COMPROMISSO <i>Valores que determinam fidelização</i>
Respeito	LEGALIDADE <i>Adequação às exigências tributárias e legislativas</i>
	ÉTICA <i>Conduta justa e moral perante clientes e mercado</i>
	TRANSPARÊNCIA <i>Ações e procedimentos claros e visíveis ao público</i>

Varejistas entrevistados nas cinco regiões do Brasil

A edição nacional da pesquisa Maiores e Melhores em Distribuição de Autopeças entrevisa anualmente 500 varejistas de componentes para veículos leves que opinam sobre os produtos e serviços oferecidos por seus principais fornecedores. A cada estudo realizado, este número pode sofrer pequenas adequações, sempre para mais, em razão de ajustes metodológicos. Em 2025, um total de 501 varejos foram selecionados aleatoriamente no mailing de leitores do Novo Varejo.

O número de lojas entrevistadas por estado é proporcional à participação de cada unidade federativa na frota total de veículos estimada pelo IBGE. Dentro dos estados, as entrevistas são realizadas nos municípios com 200 mil ou mais habitantes – com exceção do Rio de Janeiro, onde, devido à elevada concentração populacional na capital, o critério foi ajustado para 300 mil habitantes. A divisão das entrevistas por município é proporcional ao número de habitantes.



Vinicius Staciarini/Vinicius



Traga sua marca para nossos ambientes digitais

346 mil interações no site

+ de 52 mil usuários

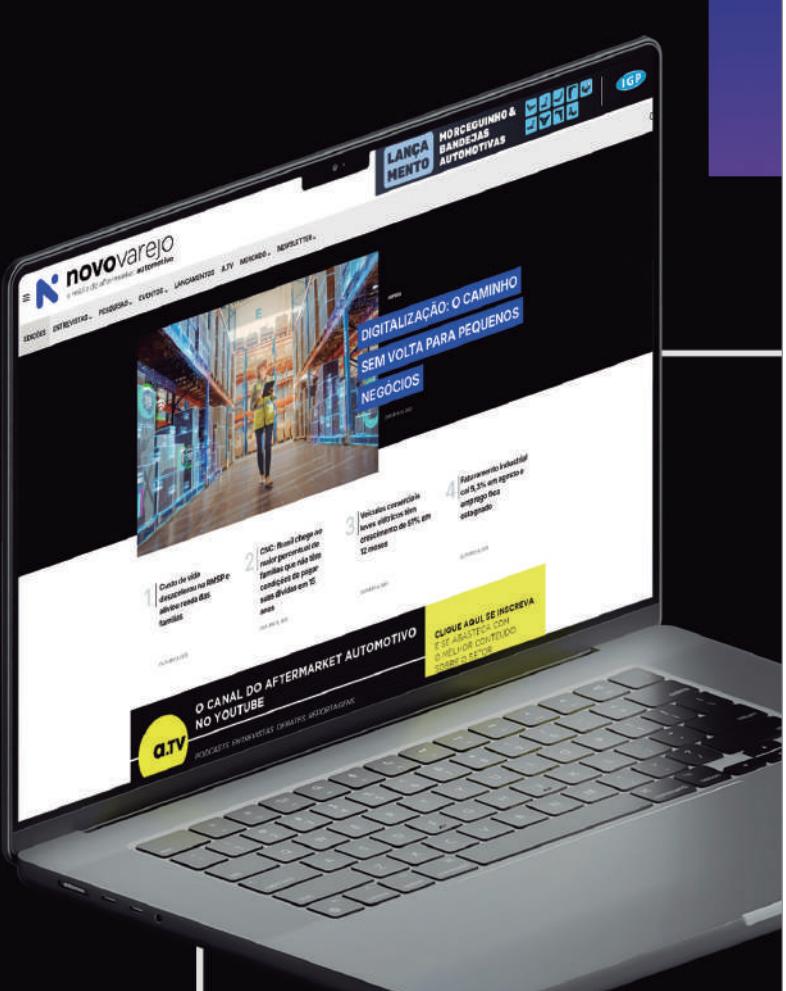
276 mil impressões em redes sociais

+ de 136 mil contas alcançadas

Dados de janeiro a outubro de 2025

Clique e tenha acesso às nossas edições

Amplie sua visão sobre o presente e futuro do Aftermarket Automotivo



 **Mais
uma vez...
é nosso!**

 **FURACÃO**®



1º lugar pelo
17º ano
consecutivo
Injeção Eletrônica

1º lugar pelo
22º ano
consecutivo
Componentes Elétricos

PREMIAÇÃO:

MAIORES & MELHORES
em distribuição de autopeças

 **FURACÃO**®

 3-RHO  AUTOPOLI  BOSCH  CHW Chicotes  DRIFT  DSC  GAUSS
gbusch  GRUPO TIGER  KOSTAL  MAGNETI MARELLI  MTE-THOMSON  SPARK PLUGS  MARFLEX AUTOMOTIVE  MARIILIA  NINCO Farol's

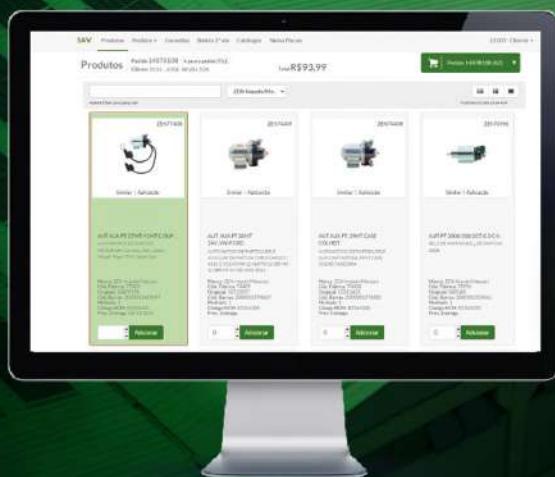


SEGMENTOS



Linha Leve e Pesada

SAV



Seus pedidos de forma **Simples, Rápida e Prática**, como você precisa.



CERTIFIED
ISO 9001



No mercado desde

1989

Portfólio com + de **50 MIL** Ítems

+ de **190** fornecedores parceiros



Garantia do Cliente

é um dos nossos grandes diferenciais



32 filiais

nos principais polos comerciais do país

VENDAS: 0300 788 8115
www.furacao.com.br

ORIGINAIS

OSPINA
Sempre a melhor qualidade

OSRAM

PRADOLUX

RAINHA DAS SETE

SEG AUTOMOTIVE

SHOCKlight

schunk

ZEN

FURACÃO

SULCARBON

TC

TSR

UNIFAP

Valeo

VETOR

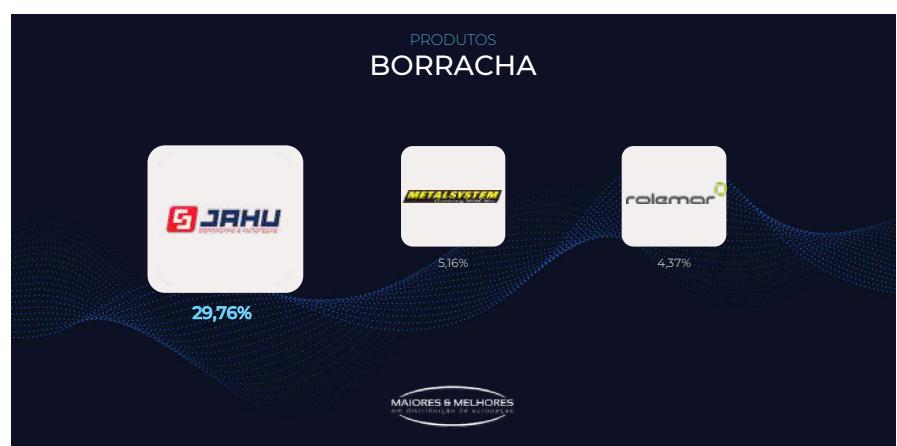
WILLTEC

ZM

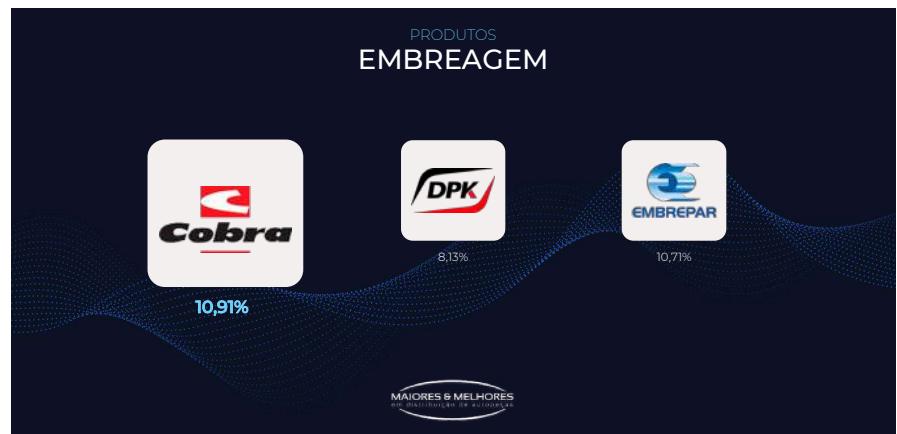
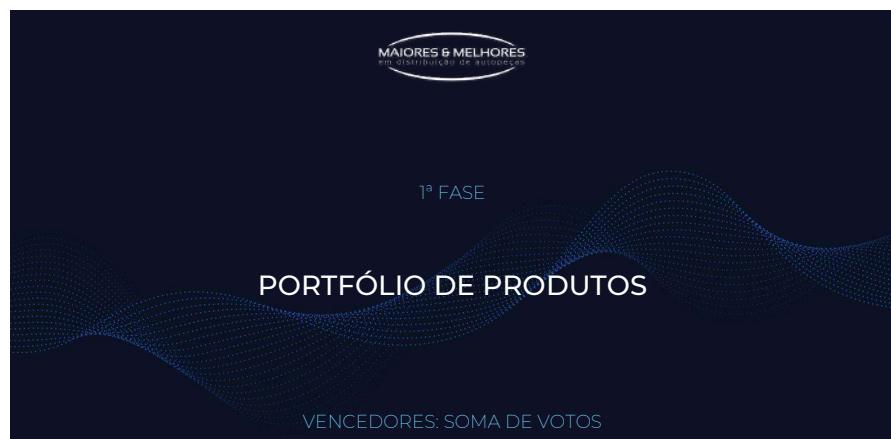


PRIMEIRA FASE - PRODUTOS

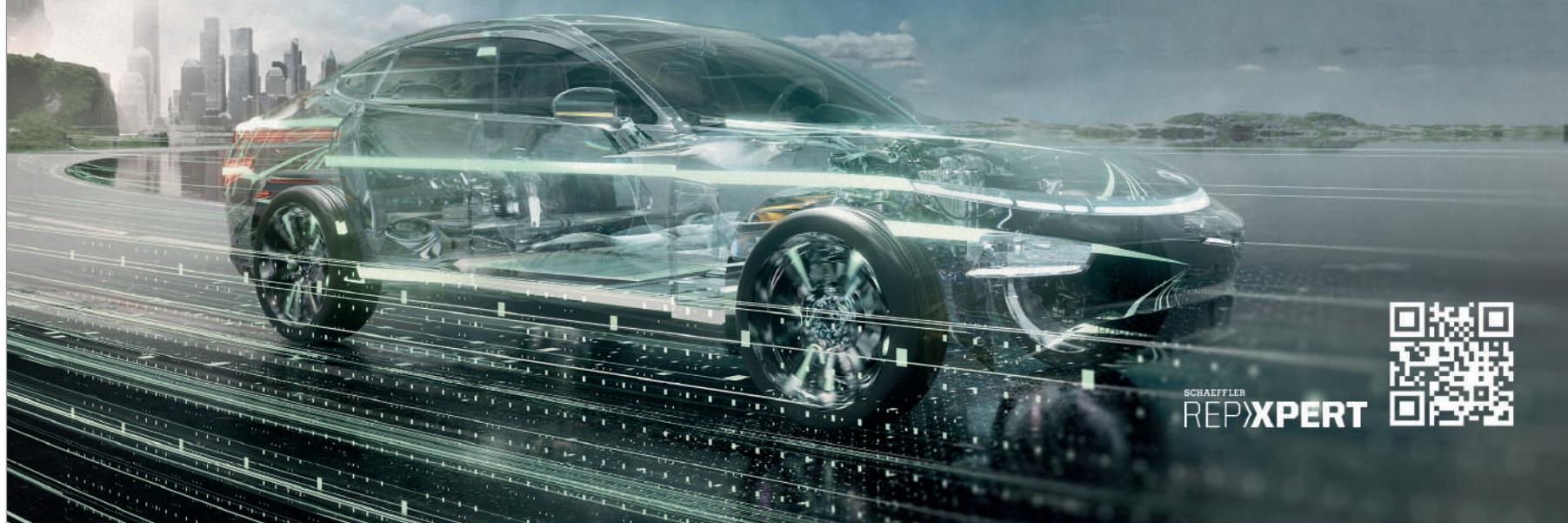
CLASSIFICAÇÃO PELA SOMA TOTAL DE VOTOS DOS QUESITOS QUE AVALIAM O PORTFÓLIO DE PRODUTOS



OS MAIS VOTADOS NOS QUESITOS QUE AVALIAM O PORTFÓLIO DE PRODUTOS



MOVIMENTO PIONEIRO SUSTENTANDO O FUTURO



SCHAFFLER
REPXPERT



Somos Schaeffler

Há mais de 65 anos no Brasil, seja qual for a necessidade do mercado – desde carros de passeio até veículos comerciais leves e pesados, motocicletas ou tratores – a Schaeffler está pronta para atender com inovação sustentável, tecnologia de ponta e soluções sob medida.



0800 011 10 29 15 99798.6385
vehiclelifetimesolutions.schaeffler.com.br

SCHAFFLER





Tudo em um só lugar!

20 de Dezembro
Dia do Mecânico.

*Nossa homenagem a quem trabalha
com dedicação, técnica e
compromisso todos os dias.*

*Obrigado por fazer
parte da nossa história.*

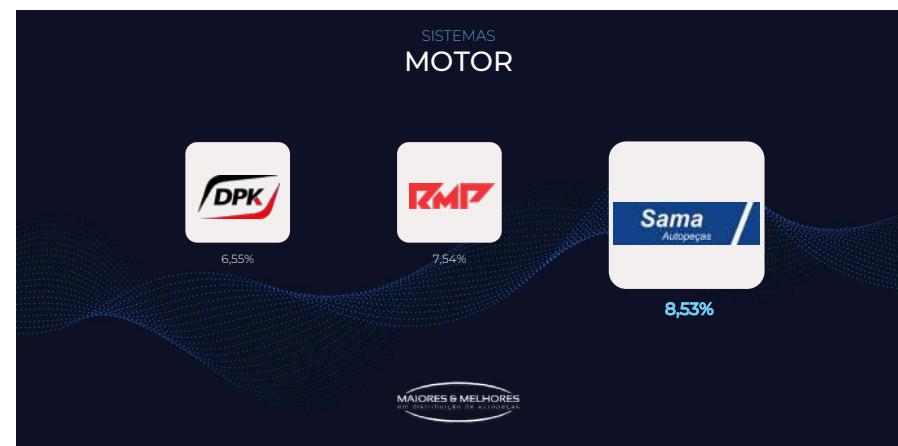
Freios
Suspensão
Embreagem
Transmissão
Motor
Injeção
Elétrica
Filtros
Direção

josecarautopeças
josecar.com.br



TEM SEMPRE UMA JOSECAR PERTO DE VOCÊ:

Freguesia do Ó (11) 3933-2299	Lapa (11) 3649-2299	Osasco (11) 3653-2299	Tatuapé (11) 2095-2299	Água Fria (11) 2953-2299	Atibaia (11) 4414-1600	Butantã (11) 3811-2299	Itupeva (11) 4961-2800	Jundiaí (11) 4588-2000	Jabaquara (11) 5242-5599
----------------------------------	------------------------	--------------------------	---------------------------	-----------------------------	---------------------------	---------------------------	---------------------------	---------------------------	-----------------------------





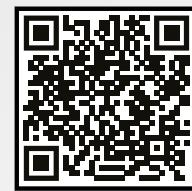
UNIVERSAL
SOLUÇÕES AUTOMOTIVAS

UM UNIVERSO DE SOLUÇÕES EM PEÇAS AUTOMOTIVAS

Desde 1977, a Universal Automotive entrega qualidade e confiança ao mercado de reposição, com ampla linha de produtos e presença nacional.



30 MIL
^{MAIS DE}
ITENS
**EM SOLUÇÕES
AUTOMOTIVAS**



**ESCANEIE
O QR CODE
E DESCUBRA!**

www.universalautomotive.com.br

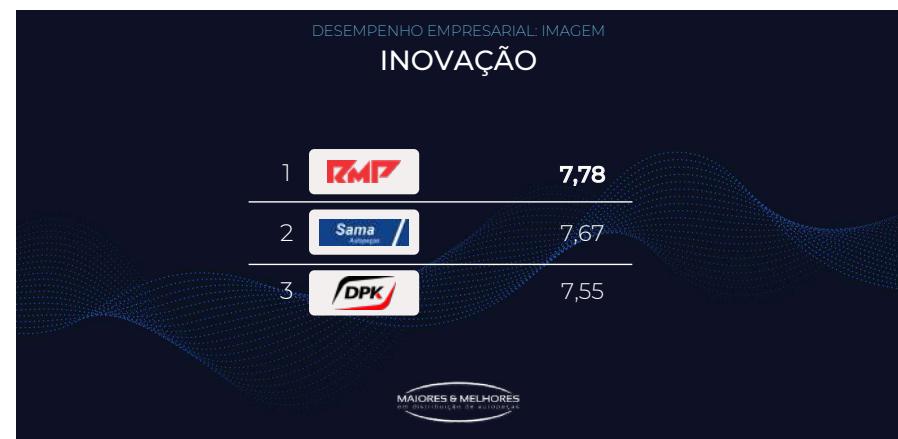


SEGUNDA FASE - DESEMPENHO EMPRESARIAL

CLASSIFICAÇÃO GERAL PELA MÉDIA FINAL DA SOMA DAS NOTAS DOS QUESTOS DE DESEMPENHO EMPRESARIAL



OS MAIS VOTADOS NOS QUESITOS QUE AVALIAM O DESEMPENHO EMPRESARIAL





online



Nossa gratidão a você, cliente, parceiro e equipe por nos eleger entre os **três maiores distribuidores** de **metal borracha** de 2025 na pesquisa do **Novo Varejo Automotivo**.



#VEMPRAMETAL

Siga-nos nas nossas redes sociais!



(11) 94349-4110



@metalsystempecas





Além de especialistas na reparação automotiva, garantindo a mobilidade nas ruas, vocês são grandes parceiros na hora de indicar a qualidade original da Authomix para seus clientes.

Conte com a marca da confiança, há mais de 20 anos presente no mercado automotivo.



+ de 6 mil itens de reposição



Leves, pesados e motos



6 meses de garantia expressa



Presença em todo o Brasil



Conheça
nossa
catálogo

Acesse o site:
authomix.com.br

AUTHOMIX 20
ANOS



Varejistas elegem a melhor transportadora

Além de investigar em detalhes a satisfação dos varejistas de autopeças com os distribuidores, a pesquisa Maiores e Melhores em Distribuição de Autopeças também vem apurando ao longo dos anos, em categoria especial, a percepção dos lojistas de componentes automotivos em relação à qualidade dos serviços

prestados pelas transportadoras. Embora o varejista em geral não seja contratante dos serviços oferecidos por estas empresas, ele é destinatário dos produtos entregues e, assim, em muitas ocasiões depende e conta com a eficiência dos frotistas para o adequado abastecimento de seus estoques. Com isso, tem repertório

para fazer uma avaliação do resultado final do trabalho, de parâmetro para orientar

também a contratação por o que, inclusive, pode servir parte dos distribuidores.

AS MELHORES TRANSPORTADORAS - 2025

Colocação	Empresa	%
1º	RODONAVES	3,39
2º	BRASPRESS	2,40
3º	EXPRESSO SÃO MIGUEL	2,40

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO

Nhm

AFTER.LAB

DIVULGAÇÃO

N

a.tv

Nhm®

A MAIOR FESTA DA HISTÓRIA
DO MERCADO JÁ ESTÁ MARCADA

NOVOMEIO HUB DE MÍDIA



M&M30

25.11.2026
TEATRO SANTANDER JK IGUATEMI



Dia do Mecânico destaca papel estratégico das oficinas independentes na segurança, mobilidade e economia brasileira

Celebrado em 20 de dezembro, o Dia do Mecânico já faz parte do calendário oficial do setor automotivo brasileiro e ganha relevância a cada ano entre empresas, entidades e meios de comunicação especializados. Criada em 2012, inicialmente como lei estadual e posteriormente transformada em lei nacional a partir de uma iniciativa inédita do Sindirepa-SP, a data tem como objetivo reconhecer a importância dos profissionais da reparação automotiva para a segurança no trânsito, mobilidade e na parte econômica, impulsionando o mercado de reposição.

O reparador automotivo é um agente direto na sustentação da frota circulante e, consequentemente, na movimentação do mercado de reposição. O Brasil conta com cerca de 118 mil oficinas independentes, responsáveis pela manutenção de aproximadamente 80% da frota circulante, estimada em mais de 48 milhões de veículos. Isso significa milhares de postos de trabalho, em empresas que garantem que automóveis, comerciais leves, caminhões e outros veículos estejam em condições adequadas de rodagem.

"Por trás de cada carro que chega em segurança ao trabalho, de cada caminhão que cruza o país levando alimentos e produtos, existe o trabalho de um mecânico para assegurar que tudo funcione bem e que as pessoas cheguem ao seu destino com segurança", destaca Antonio Fiola, presidente do Sindirepa-SP.

Desafios tecnológicos e necessidade de acesso à informação

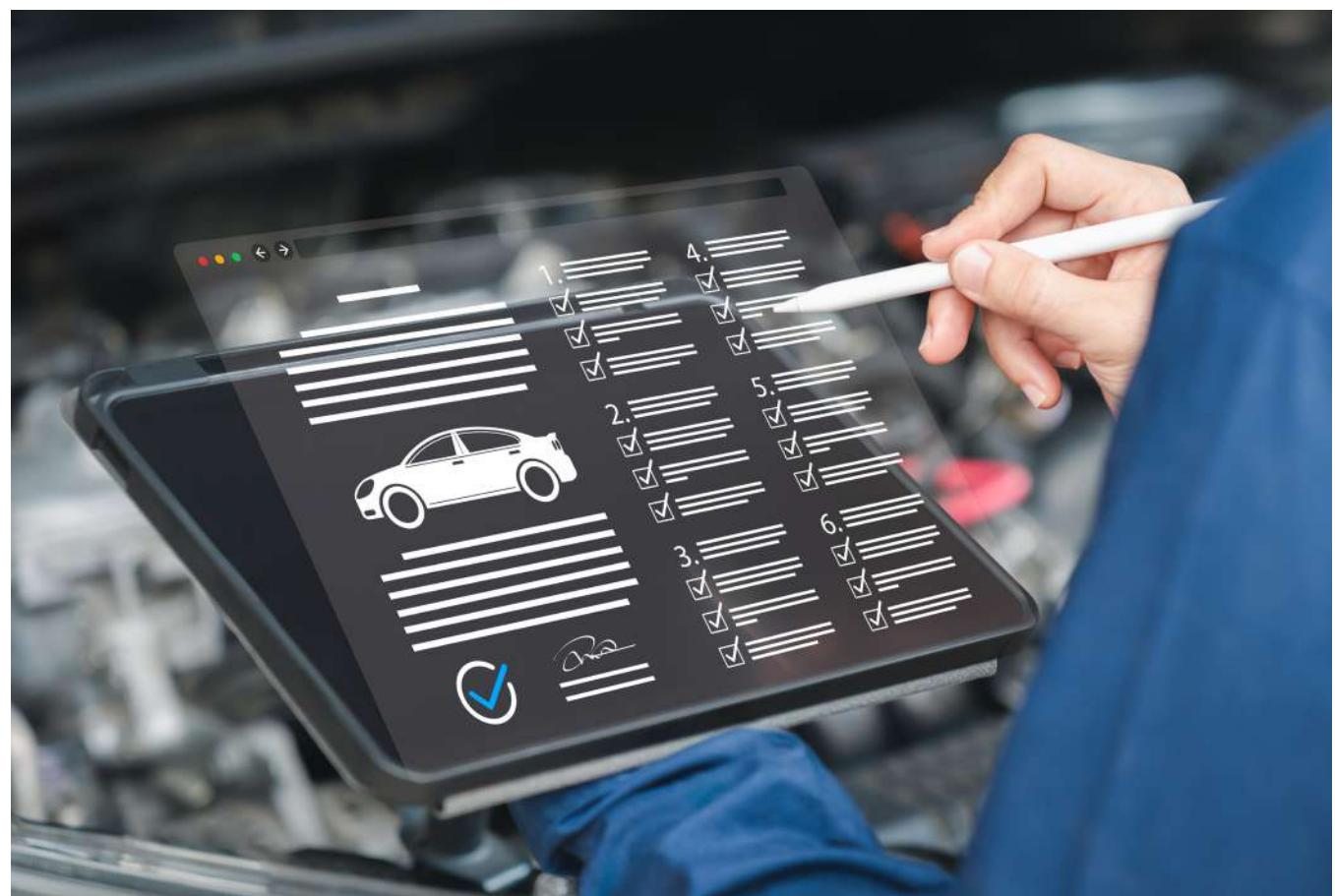
Com cenário

atual da reparação desafiador devido à diversidade da frota, a presença crescente de veículos com alta eletrônica embarcada e o avanço da eletrificação exigem um novo perfil de profissional. O mecânico inicia muitos serviços que exigem scanners e equipamentos eletrônicos, realizando leituras de centrais, diagnósticos avançados e atualizações de software. Para isso, é necessário ter acesso à informação técnica das

montadoras. "Sem dados técnicos, manuais, esquemas elétricos e dados para o diagnóstico, é impossível reparar com segurança e qualidade os veículos mais novos. Esse é um dos grandes pontos de atenção para o futuro do aftermarket", afirma Fiola.

Right to Repair fortalece oficinas independentes

Nesse contexto, o Sindirepa-SP atua, por meio da Aliança do Aftermarket Automotivo



Avanço tecnológico traz desafios para acesso de informações e dados técnicos para o profissional da reparação

Foto: Shutterstock

do Brasil, na defesa do Right to Repair – o direito do consumidor de escolher livremente onde irá reparar o seu veículo, com oficinas tendo acesso às informações técnicas necessárias. O movimento, que já é lei em diversos países, como os Estados Unidos, ganha força no Brasil e tem impacto direto na competitividade, na qualidade do serviço prestado e na liberdade de escolha do dono do veículo. "Na prática, o Right to Repair fortalece as oficinas independentes, valoriza o trabalho do mecânico e amplia as

opções para o consumidor. É um passo essencial para o desenvolvimento do setor de reparação de veículos no Brasil", enfatiza Fiola. O Sindirepa-SP vem trabalhando fortemente para o movimento avance seja o ponto de partida para uma legislação específica que resgarde o direito do consumidor de liberdade de escolha e garanta que as oficinas os dados necessários para o diagnóstico e a realização dos reparos.

Supporte às oficinas e fortalecimento da cadeia de

reposição – Para que o mecânico consiga acompanhar tantas transformações, o Sindirepa-SP possui parcerias com fabricantes, distribuidores, consultorias e instituições de ensino para desenvolver ações contínuas de suporte às oficinas, em diversas frentes: áreas das oficinas, como finanças, gestão, capacitação profissional, legislação, práticas ambientais, entre outros assuntos. "O nosso foco é ajudar as oficinas a trabalharem com mais segurança, profissionalismo e qualidade. Quem paga a conta final

é o dono do carro, que precisa de um serviço confiável, transparente e tecnicamente correto", conclui Fiola. Oficinas bem estruturadas e atualizadas movimentam toda a cadeia de autopeças: da indústria passando pela distribuição e chegando nos varejos em todo o país. No Dia do Mecânico, o setor automotivo como um todo tem a oportunidade de reforçar esse reconhecimento, valorizar o reparador independente e destacar seu papel estratégico para a segurança viária, a mobilidade e a economia brasileira.

Motors Imports conquista pela 7ª vez o Prêmio Maiores e Melhores 2025

A **Motors Imports** reafirma sua liderança no mercado ao conquistar, pela sétima vez, o **prêmio Maiores e Melhores da Distribuição de Autopeças – Peças Importadas**, promovido pelo jornal Novo Varejo, referência no aftermarket. O 7º troféu confirma a consistência da excelência da empresa. A **Motors Imports** dedica essa conquista a parceiros, colaboradores, clientes e fornecedores, destacando que a confiança contínua é o que impulsiona sua evolução. Mais que um prêmio, o heptacampeonato simboliza a consolidação de um trabalho pautado em ética, respeito e foco total no cliente.



MAIORES & MELHORES
em distribuição de autopeças





Um dos projetos prevê desenvolvimento de soluções nacionais para os Sistemas Avançados de Assistência ao Condutor (ADAS)

Cadeia automotiva investe R\$ 210 milhões em novos projetos de descarbonização pelo Mover

SENAI e Embrapii divulgam resultado da chamada Projetos Estruturantes, que vai apoiar indústrias e ICTs na nacionalização de tecnologias para descarbonizar e digitalizar o setor

Quatro projetos de descarbonização e digitalização da cadeia automotiva vão mobilizar, nos próximos três anos, R\$ 210 milhões do Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover) e de empresas da cadeia automotiva. Com os recursos, disponibilizados via Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), serão criadas tecnologias inéditas no país para motores a etanol, produção de aço, sensores radar automotivos e novas soluções com grafeno. Desse total, 85,5% são recursos não reembolsáveis do Mover e 14,5%

são contrapartida das empresas. As chamadas de Projetos Estruturantes se diferenciam pela complexidade e impacto das soluções propostas, que devem ser executadas em até 36 meses por pelo menos cinco indústrias, junto às Unidades Embrapii e aos Institutos SENAI de Inovação.

“A ação é voltada para projetos de pesquisa e desenvolvimento de alta complexidade, que olham para o futuro e podem mudar o patamar da indústria brasileira por meio da nacionalização de tecnologias para descarbonização da cadeia automotiva, que é um desafio global do setor. Estamos

falando de um domínio tecnológico que o Brasil não tem e vai desenvolver conjuntamente para manter sua indústria competitiva”, defende o Diretor-geral do SENAI, Gustavo Leal.

1. Motor a etanol de alta eficiência

Desenvolver motores a etanol para veículos leves com alta eficiência, combinando alta taxa de compressão, combustão ultrapobre e ignição distribuída via pré-câmara. O projeto inclui simulações, otimização de pistões, estratégias de combustão acelerada, ajuste de ignição e injeção, sistemas virtuais de válvulas e criação de

um bloco de motor mais resistente e sustentável.

Empresas: Volkswagen, Stellantis, General Motors, Hyundai, CNH, Tupy, MWM Tupy, Horse, Mahle, Schaeffler, AVL, Dirac e Liconic

Valores: R\$ 48,8 milhões (R\$ 44 milhões do Mover + R\$ 4,8 milhões de contrapartida)

2. Redução da emissão de CO₂ na cadeia produtiva automobilística via descarbonização do processo siderúrgico – Aço de baixa pegada de carbono

Reducir emissões de CO₂ da cadeia automotiva por meio da descarbonização siderúrgica.

Tradição em atender bem você

Nossa equipe de **vendedores técnicos especializados** está presente em 9 filiais para **atender com a qualidade, a agilidade e a confiança** que você precisa.

Orbid 70 anos



CONTATE SUA FILIAL OU ACESSE: compreonline.orbid.com.br

Cascavel – PR (45) 3096-1700

Chapecó – SC (49) 3361-6400

Curitiba – PR (41) 3301-3301

Florianópolis – SC (48) 3198-8200

Joinville – SC (47) 3489-9700

Passo Fundo – RS (54) 3210-4100

Pelotas – RS (53) 2123-5100

Porto Alegre – RS (51) 2131-5100

Santa Maria – RS (55) 3301-3400

@orbid.autopecas

Orbíd Autopeças

www.orbid.com.br

Orbíd Autopeças



SPICER™



AMPRI Continental

DAYCO

FERSA

TIMKEN

URBA

Valeo



O projeto utiliza hidrogênio como redutor, matérias-primas renováveis e testes em bancada e piloto, incluindo alto-forno experimental e simulador de redução direta, criando infraestrutura inédita no hemisfério sul para tecnologias alinhadas às metas globais de sustentabilidade.

Empresas: Usiminas, CSN, Stellantis, Mercedes-Benz, IBAR, Nissan e Iveco Group.

Valores: R\$ 76,8 milhões (R\$ 59,8 milhões do Mover + R\$ 17 milhões de contrapartida)

3. ADAS com sensor radar nacional: implantação de planta piloto para

desenvolvimento, amadurecimento e nacionalização tecnológica

Desenvolver uma solução nacional de sistema ADAS com radar automotivo de médio/longo alcance, reduzindo dependência externa e fortalecendo a soberania tecnológica. O projeto inclui arquitetura aberta e segura, planta piloto para produção e testes, integração com câmeras para funções como frenagem automática e controle de cruzeiro, garantindo competências nacionais e protótipos funcionais para futura industrialização.

Empresas: Stellantis, Volkswagen, Krah, Valeo, TE

Connectivity, Tron, Volkswagen Truck & Bus, Macieiras Labs, Onmotus Engenharia.

Valores: R\$ 41,9 milhões (R\$ 37,6 milhões do Mover + R\$ 4,3 milhões de contrapartida)

4. Hub do Grafeno: novas tecnologias com grafeno para descarbonização da indústria automobilística

Estruturar um hub tecnológico nacional para desenvolver e validar nanocompósitos de polímeros virgens e reciclados com grafeno, aplicados a peças automotivas mais leves e sustentáveis. O projeto inclui infraestrutura piloto para síntese e funcionalização

de grafeno, rotas nacionais de produção, metodologias de dispersão, validação em protótipos, análise de ciclo de vida e integração com a cadeia automotiva, acelerando a inserção dessas tecnologias no mercado.

Empresas: Toyota, Volkswagen, General Motors, Ford, Caio, Hyundai, Mahle, Plascar, Dinaco, Planet Color, Wise Plásticos, Sulbras Moldes e Plásticos, Ipol Nanotecnologia, Nanum Nanotecnologia, Montana Química, Urb Mining, Hexographene e Degrad

Valores: R\$ 42,2 milhões (R\$ 38 milhões do Mover + R\$ 4,2 milhões de contrapartidas)



Entre nessa você também.

Faça parte do Aftermarket Automotivo Comunidade no WhatsApp!

Tenha acesso a notícias e informações em tempo real, direto das redações do Novo Varejo Automotivo, Mais Automotive e A.TV.

Nossa comunidade é focada em compartilhar as informações mais relevantes sobre esse aftermarket.

Buscamos sempre estar um passo à frente ao trazer análises abrangentes sobre novidades e tendências, fornecendo insights valiosos para que você possa tomar decisões baseadas em informação de qualidade.

Como curadores de conteúdo e administradores da comunidade, nos comprometemos a utilizar os recursos de privacidade para proteger todos os dados dos participantes.

CLIQUE E PARTICIPE



MEMÓRIAS

AFTERMARKET AUTOMOTIVO

O ESPAÇO PARA A POESIA DAS VIDAS MAIS INSPIRADORAS DO MERCADO

Eles foram peças fundamentais na construção do Aftermarket Automotivo brasileiro.
Os **maiores** personagens do setor para sempre em nossas **melhores** memórias.

EDIÇÃO 2025



ABRAHAM KASINSKI
INDÚSTRIA



JOSE CARLOS DI SESSA
DISTRIBUIÇÃO



JOSÉ ANGELO CARNEVALE
VAREJO



FELIPPO LOSACCO
REPARAÇÃO



INGO PELIKAN
SERVIÇOS

REALIZAÇÃO

Nhm

AFTER.LAB



DIVULGAÇÃO



MAPA - Movimento das Atividades em Peças e Acessórios

Semana de 08 a 12 de dezembro

Após uma longa sequência de quedas nas vendas médias do varejo brasileiro, a última pesquisa MAPA - Movimento das Atividades em Peças e Acessórios de 2025 termina com mais uma variação positiva – no período em análise de 1,08% no indicador nacional. Nas cinco regiões do país, o desempenho de vendas foi o

seguinte: 2,5% no Norte; 5% no Nordeste; 4,5% no Centro-Oeste; -1% no Sudeste; e 0,77% no Sul.

As vendas mantiveram-se estáveis para 58% dos entrevistados, com variação positiva para 30% deles e negativa em 12% das lojas entrevistadas pelo After.Lab.

O comportamento das

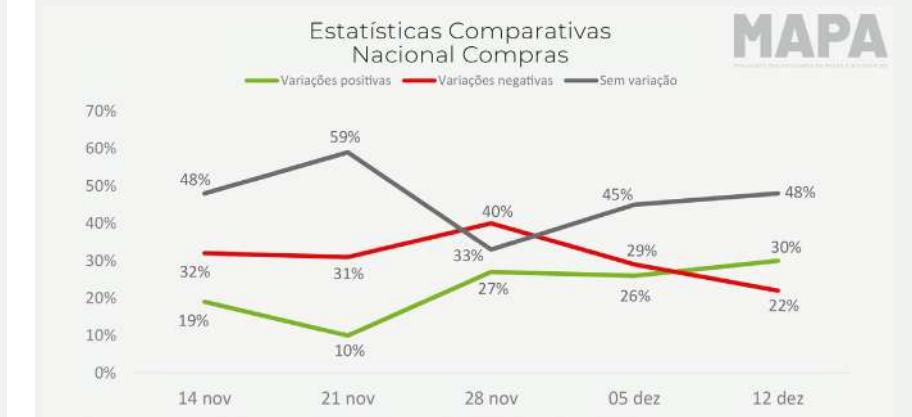
compras por parte do varejo para repor estoques também ensaiou recuperação, com crescimento de 0,63%.

Os índices regionais de compras apurados pelo After. Lab apontaram 8,75% no Norte; 3,64% no Nordeste; 1,08% no Centro-Oeste; -2,65% no Sudeste; e 3,69% no Sul.

Para 48% dos entrevistados

não houve variação no volume de compras realizadas na semana, enquanto 30% compraram mais e 12% reduziram a reposição dos estoques.

Acompanhe os resultados semanais atualizados da pesquisa MAPA no site novo-varejoautomotivo.com.br e em nossas mídias sociais.



MAPA
MOVIMENTO DAS ATIVIDADES EM PEÇAS E ACESSÓRIOS

Realização:

 **AFTER.LAB**

Apoio:

NAKATA®



ONDA - Oscilações nos Níveis de Abastecimento e Preços

Semana de 08 a 12 de dezembro

A pesquisa ONDA traz semanalmente nas plataformas digitais do Novo Varejo Automotivo as Oscilações nos Níveis de Abastecimento e Preços no varejo de autopeças em todo o Brasil, estudo do After.Lab, núcleo de inteligência de negócios do After-market Automotivo.

Na semana em análise, a média nacional de abastecimento manteve-se em baixa, fechando

com índice de -3,79%. Os gráficos comparativos de abastecimento nas cinco regiões do país mostraram: -5% no Norte; -3,14% no Nordeste; -0,67% no Centro-Oeste; -4% no Sudeste; e -5% no Sul.

Componentes para o sistema de motor lideraram o abastecimento com 14,30% das citações, vindo na sequência sistema de suspensão

e cilindro de embreagem, ambos com 9,5%.

A variação dos preços para o varejo teve alta de 0,91% na média nacional. O índice é mero indicador de tendência, já que a metodologia não prevê a medição científica da inflação no segmento.

A percepção regional da variação nos preços foi a seguinte: variação zero no Norte; 0,14% no Nordeste; variação

zero no Centro-Oeste; 1,29% no Sudeste; e 1,31% no Sul.

Sistema de freio liderou a alta dos preços para 15% dos entrevistados, seguido por embreagem e vela de ignição, com 7,7% das citações.

A estabilidade no abastecimento se manteve para 72% dos entrevistados. Em relação aos preços, a curva subiu de 75% para 90% dos varejos ouvidos pelo After.Lab.



ONDA

Realização:



Apoio:





VIES - Variações no Índices e Estatísticas

Novembro de 2021 a 2025

A pesquisa VIES compara o desempenho mensal das variáveis de abastecimento, preço, venda e compra no varejo de autopeças, tomando como referência o mesmo mês em anos anteriores. Esta edição consolida os dados do período de novembro de 2021 a 2025

BRASIL

Observa-se melhora gradual na percepção dos varejistas quanto ao abastecimento ao longo dos anos, saindo da forte queda em 2021 (-12,58%) para um recuo moderado em 2025 (-3,86%). A pressão de preços diminui de forma contínua, com a variação caindo de 7,74% em 2021 para 1,08% em 2025. Em relação à demanda, tanto vendas quanto compras apresentam comportamento mais volátil. Depois de quedas importantes em 2021, houve recuperação em 2022 e 2023, mas os indicadores voltam cair em 2024 e 2025.

A análise ANOVA sugere que somente abastecimento e preço são significantes a pelo menos 5% de significância. Logo, o cenário sugere melhora estrutural no abastecimento e nos preços, mas uma demanda estável nos últimos anos.

NORTE

Cenário de restrição no abastecimento em 2021 e 2022, com quedas expressivas (-16,88% e -12,29%), seguidas por uma melhora pontual em 2023 (-1,73%). Contudo, essa recuperação não se sustenta: em 2024, o abastecimento volta a piorar (-7,70%) antes

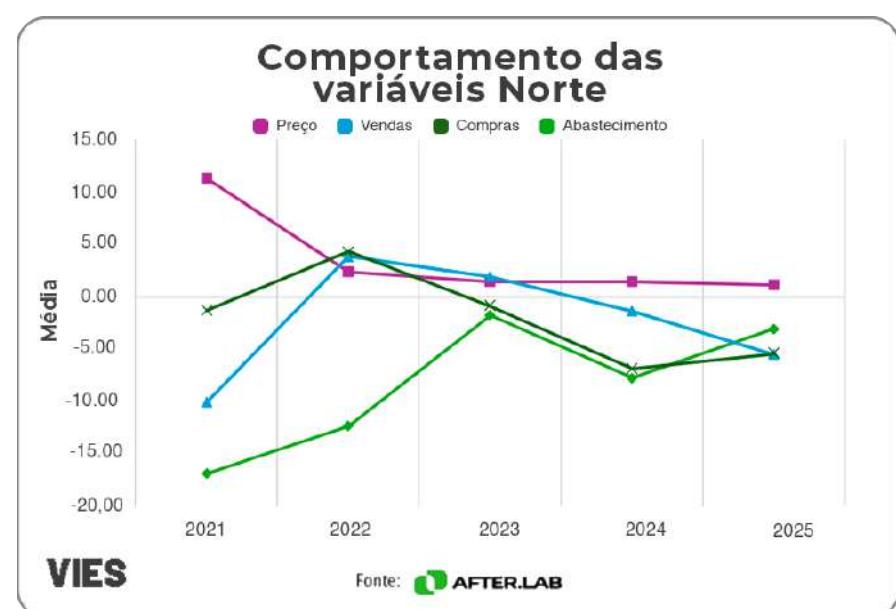
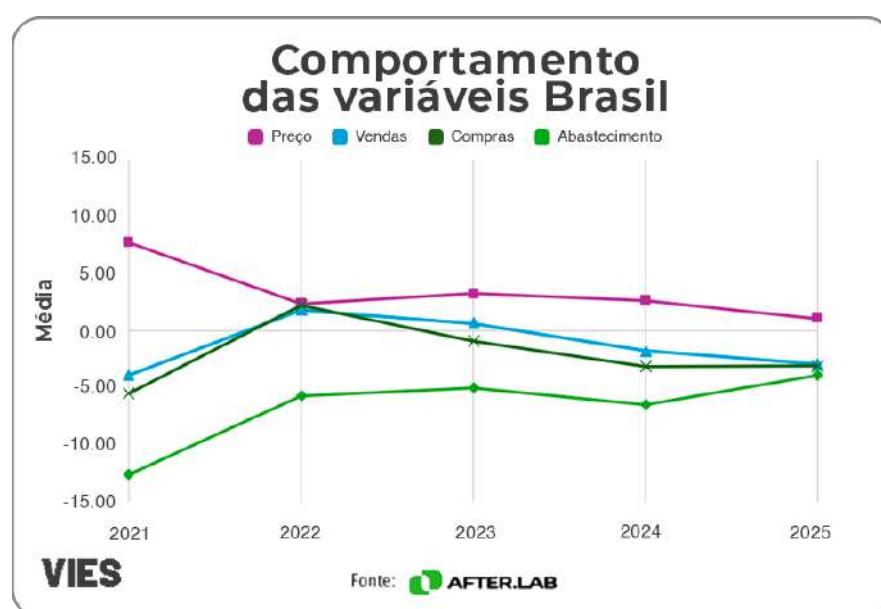
de apresentar nova amenização em 2025 (-3,00%). Apesar da oscilação, a tendência geral é de redução das dificuldades de oferta, mas ainda com instabilidade mais acentuada do que em outras regiões. Já os preços têm trajetória de desaceleração, caindo de um pico significativo em 2021 (11,38%) para níveis bem mais moderados a partir de 2023, estabilizando-se próximos de 1% - 1,5%. Nas vendas, depois de uma queda muito forte em 2021 (-10,00%), há recuperação em 2022 e 2023, seguida novamente por retração em 2024 e um recuo acentuado em

2025 (-5,46%). As compras acompanham esse padrão, alternando altas e baixas, mas encerram o período com quedas consecutivas em 2024 e 2025.

A ANOVA indicou que abastecimento e preço apresentaram diferenças significativas. Já as vendas e compras não mostraram variação estatisticamente relevante, o que sugere estabilidade nas percepções dos varejistas quanto a esse indicador.

NORDESTE

Observa-se melhora progressiva no abastecimento ao



longo do período, saindo de uma queda muito intensa em 2021 (-15,62%) para recuos bem menores em 2025 (-3,74%). Os preços também mostram tendência de desaceleração, com reduções claras após 2021, embora 2024 apresente uma alta um pouco maior (3,54%). Ainda assim, 2025 retoma um nível de variação bem moderado (1,38%), sugerindo estabilidade crescente.

As vendas melhoraram entre 2022 e 2023 após a forte queda de 2021, mas voltam a recuar em 2024 antes de mostrar pequena recuperação em 2025 (0,95%). Já as compras seguem padrão semelhante, com oscilações leves, mas sem sinais de retomada consistente, permanecendo negativas em 2023, 2024 e 2025.

A análise de variância

(ANOVA) revelou que apenas abastecimento e preço tiveram mudanças estatisticamente significativas. Em contraponto, as flutuações em vendas e compras não apresentaram significância estatística.

CENTRO-OESTE

Embora os varejistas ainda relatem quedas no nível de abastecimento, a intensidade diminui significativamente entre 2021 (-10,98%) e 2025 (-1,63%). Isso indica normalização progressiva da oferta de peças, com 2025 apresentando o melhor cenário da série. Os preços também seguem trajetória de desaceleração, após variações elevadas em 2021 e 2023; em 2025, a alta é mínima (1,14%).

Já as vendas apresentam comportamento relativamente

estável até 2023, mas passam a registrar queda em 2024 e recuo mais acentuado em 2025 (-3,96%). As compras acompanham essa dinâmica: após crescimento em 2021 e 2022, os varejistas alternam entre alta e baixa, encerrando 2025 com forte contração (-4,34%).

A ANOVA apontou que apenas abastecimento apresentou mudanças relevantes no período, ou seja, variações reais e consistentes, não ocasionais. As flutuações em preços, vendas e compras não mostraram significância estatística.

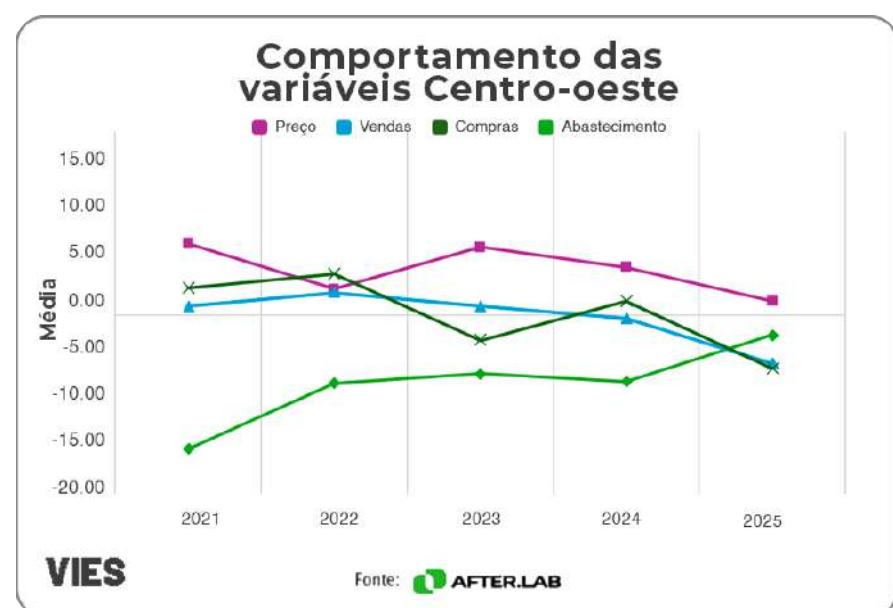
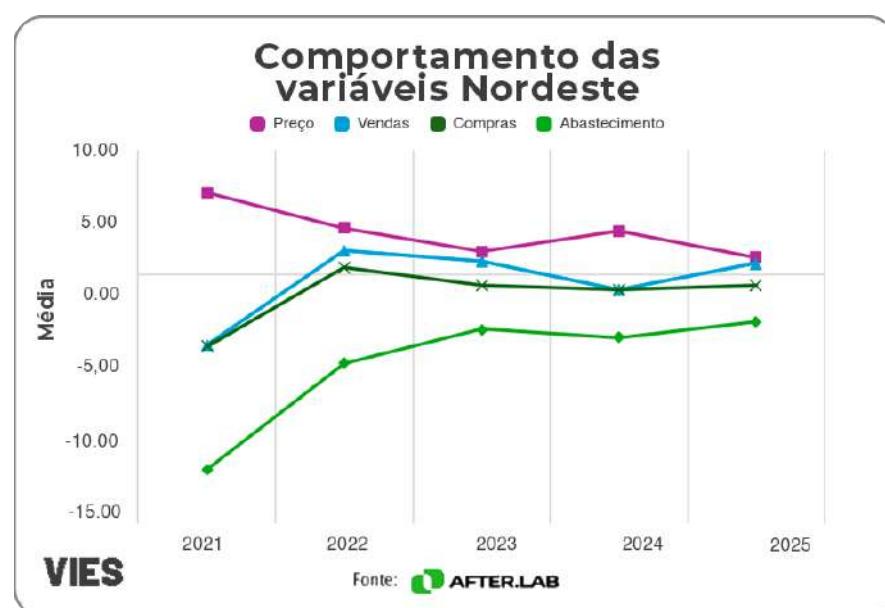
SUDESTE

O abastecimento apresenta melhora ao longo do período, embora com maior instabilidade do que em outras regiões. Após forte queda em 2021 (-11,72%), há um avanço

importante em 2022 e 2023, mas o indicador volta a cair em 2024 (-7,45%) antes de mostrar nova redução na intensidade da queda em 2025 (-4,94%). Ainda assim, a tendência geral aponta para uma normalização gradual, mas com oscilações relevantes. Os preços, por outro lado, exibem trajetória de desaceleração consistente, saindo de uma alta de 7,74% em 2021 para apenas 1,21% em 2025.

As vendas, após recuperação em 2022, voltam a cair em 2023, 2024 e 2025, com retração cada vez mais expressiva. As compras seguem padrão semelhante, com oscilação ao longo dos anos, mas terminam o período com quedas contínuas e significativas.

A análise de variância (ANOVA) aponta que as mudanças em abastecimento, preço e compras foram



estatisticamente significativas. Apenas o atributo compras não apresentou diferença relevante, sugerindo que, apesar das oscilações pontuais, esse indicador se manteve relativamente estável no período.

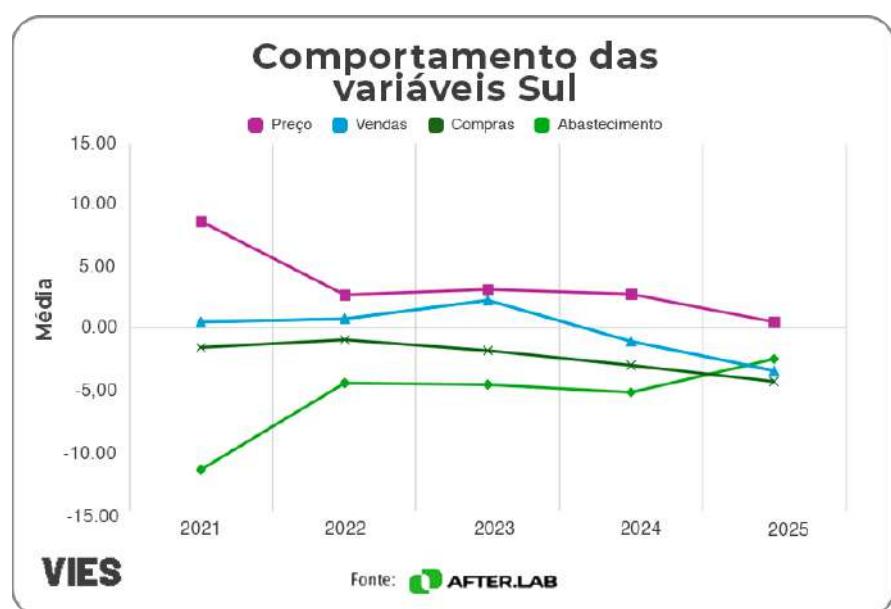
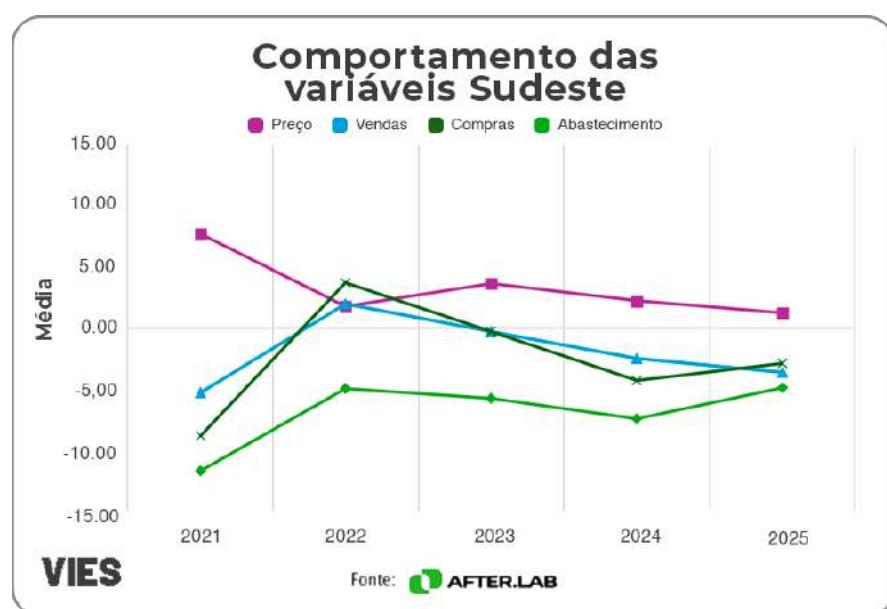
SUL

A percepção sobre o abastecimento melhora de forma

gradual ao longo do período, dado que após uma queda significativa em 2021 (-11,62%) os índices permanecem negativos, mas com menor intensidade, chegando a -2,59% em 2025. Os preços seguem trajetória clara de desaceleração, partindo de um patamar elevado em 2021 (8,68%) para uma variação bastante

moderada em 2025 (0,45%). A demanda, entretanto, mostra perda de fôlego nos últimos anos. As vendas apresentam recuperação em 2022 e 2023, atingindo seu melhor resultado no período (2,22%), mas caem em 2024 e têm outra retração em 2025 (-3,51%). As compras acompanham esse movimento, exibindo quedas

sucessivas que se intensificam ao final da série. A ANOVA apontou que apenas abastecimento e preço apresentaram variações relevantes ao longo do período. Já vendas e compras não mostraram diferença estatisticamente significativa, sugerindo estabilidade na percepção dos varejistas do Sul.



Destaques de abastecimento e preços – novembro/2025

Em novembro de 2025, os varejistas do mercado de autopeças apontaram como principais itens com dificuldade de abastecimento: sistema de suspensão (5,79%), seguido pelo sistema de motor (5,26%) e pelas velas de ignição (4,74%). Esse resultado indica que, embora ainda existam gargalos relevantes, o cenário permanece relativamente disperso entre diferentes componentes, evitando concentração em um único sistema, padrão semelhante ao observado nos meses anteriores.

Quanto aos preços, o sistema de suspensão também aparece como o item com maior percepção de aumento (5,10%), reforçando sua recorrência entre os segmentos mais pressionados. Em seguida vêm o óleo lubrificante e as velas de ignição, ambos citados por 4,08% dos entrevistados. A presença da suspensão tanto nos destaques de abastecimento quanto de preços sugere que esse componente continua enfrentando dificuldades, enquanto os demais itens apresentam aumentos mais moderados e distribuídos.

NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA DE DADOS DO AFTERMARKET AUTOMOTIVO



Transformar o mercado brasileiro de manutenção automotiva por meio da inteligência analítica. Essa é a proposta do After.Lab, núcleo de inteligência de negócios da Nhm Novomeio Hub de Mídia, responsável pelos estudos mais importantes do mercado: **Maiores e Melhores em Distribuição de Autopeças - Edições Nacional, Regional e Pesados, Prêmio Inova, Autop of Mind, MAPA, ONDA, VIES, META, LUPA e IAA – Índice das ações automotivas.**

São quase 30 anos liderando estudos de grande relevância para o setor.

VAMOS FAZER NEGÓCIOS INTELIGENTES JUNTOS?

MAIORES 5 MELHORES
EM DISTRIBUIÇÃO DE AUTOPEÇAS

Prêmio
INNOVA

Autop of mind

MAPA ONDA VIES META LUPA iaa

Índice de
Ações Automotivas

Portfólio After.Lab de Estudos de Mercado

MAPA

Movimento das Atividades em Peças e Acessórios. MAPA consulta semanalmente varejistas de componentes para veículos leves das cinco regiões do Brasil sobre o comportamento em compras e vendas de cada loja, uma investigação relacionada exclusivamente às variações comparativas com a semana anterior a da realização de cada edição da pesquisa, gerando informação quente sobre a oscilação percentual no volume financeiro vendido e comprado pelo entrevistado naquela semana quando confrontada com os números da semana anterior. **MAPA, o indicador das atividades de vendas e compras mais preciso do Aftermarket Automotivo.**

ONDA

Oscilações nos Níveis de Abastecimento e Preços. ONDA é uma pesquisa semanal que mede índices de abastecimento e oscilações de preços no setor, segundo varejistas de componentes para veículos leves das cinco regiões do Brasil, o que torna o estudo um balizador do eventual volume de faltas naquela semana em relação a exatamente anterior, com apontamento dos itens mais faltantes, e ainda com avaliações sobre o comportamento dos preços naquela semana, segundo a mesma referência da semana anterior, com destaque para os produtos listados com maior aumento. **ONDA, a medição semanal de carências e inflação no Aftermarket Automotivo.**

VIES

Variação em Índices e Estatísticas. VIES analisa, ao fechamento de cada mês, com base nos dados das pesquisas MAPA e ONDA, o desempenho do varejo de autopeças brasileiro nos atributos de compra, venda, abastecimento e preços, alinhando números do mês em relação comparativa ao mesmo mês dos dois anos anteriores, compondo uma curva exclusiva para a análise dos estrategistas do mercado, com dados nacionais e também individualizados para as cinco regiões do Brasil, formando um gráfico sobre as oscilações do setor segundo as mais sensíveis disciplinas de negócios do mercado. **VIES, um olhar estatístico sobre o comportamento do Aftermarket Automotivo.**

Maior acervo de pesquisas em tempo real sobre o Aftermarket Automotivo

LUPA

Lubrificantes em Pesquisa no Aftermarket Automotivo. O estudo apura a participação dos óleos de motor, transmissão, direção, diferencial, além de fluido de freio em oficinas mecânicas independentes, uma pesquisa realizada mensalmente e consolidada semestralmente, com investigação sobre os serviços de troca de lubrificantes realizados, as marcas mais utilizadas e os volumes trocados por mês, enquanto para os varejos de autopeças a pesquisa pergunta sobre os tipos de produtos vendidos, o perfil dos clientes compradores, as marcas mais vendidas e os volumes comercializados a cada mês. **LUPA, um olhar inédito sobre o mercado de lubrificantes no Aftermarket Automotivo.**

META

Montadoras em Estatísticas e Tendências no Aftermarket. O avanço do interesse das marcas de peças genuínas sobre a reposição determinou a criação desse estudo que mede mensalmente a sua presença no trade independente, com resultados totalizados, consolidados e analisados para divulgação semestral, fragmentados por tópicos mês a mês, com informações contínuas e detalhadas sobre o consumo nas concessionárias, motivos da compra, oscilações de volume, marcas de preferência, itens adquiridos e ainda dados sobre o consumo segmentado entre a frota nacional e de importados. **META, uma nova visão sobre a presença das Montadoras no Aftermarket Automotivo.**



Nhm®

CNI aponta fragilidades na metodologia do cálculo de tabelamento do frete

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) apresentou propostas de melhoria na metodologia do tabelamento do frete rodoviário, em audiência pública na Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). A audiência foi convocada para a realização de revisão ordinária da Resolução nº 5.867/2020 – norma que estabelece as regras gerais, metodologia e coeficientes relativos à Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas.

A CNI destacou os principais parâmetros que precisam ser revisitados na metodologia

e que foram identificados a partir de ampla consulta à base industrial sobre o tema. Desde a instituição da política, em 2018, a CNI se manifestou no sentido de inconstitucionalidade do tabelamento e apresentou formalmente esse posicionamento junto ao STF, por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 5.964.

Como os custos de transporte estão na base de todas as cadeias produtivas, o resultado da implementação da política é uma elevação dos preços aos consumidores finais e, por isso, a CNI entende que é de

suma importância que o tema seja apreciado pelo Supremo. Além da própria inconstitucionalidade, a CNI entende que é muito complexo estabelecer uma metodologia que seja capaz de contemplar todas as especificidades do transporte rodoviário de cargas. "Cada indústria possui suas particularidades, operações de transporte e variedades de cargas que precisam de tratamentos diferenciados. Por isso, é difícil estabelecer uma metodologia que seja capaz de contemplar todos esses pontos", pontua a analista de infraestrutura da CNI Paula Bogossian.

O ciclo de revisão ordinária da ANTT tem o propósito de atualizar a tabela do piso mínimo de frete rodoviário, com base em estudos técnicos, dados de mercado e participação social, a fim de aproximar o custo do transporte rodoviário à realidade de funcionamento desse setor. "Se o modelo fixa um valor mínimo obrigatório por quilômetro rodado utilizando como base uma metodologia em que os parâmetros não condizem com a realidade de mercado, isso acaba resultando em um aumento artificial de preços aos consumidores finais", completa Paula.

Vendas de seminovos e usados de 2025 já superam total de 2024

O mercado de veículos seminovos e usados do Brasil alcançou um marco sem precedentes. O setor bateu o recorde histórico de vendas de 2024 ainda no mês de novembro de 2025, confirmado o excelente momento vivido pelo segmento. Os dados mais recentes divulgados pela FENAUTO (Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores), revelam que o volume acumulado de veículos que trocaram de propriedade atingiu 16.734.441 unidades já em novembro. Este resultado não apenas supera o

recorde total de 2024, que foi de 15.777.594 unidades, mas representa um crescimento de cerca de 17% em relação ao mesmo período do ano anterior. O segmento projeta um encerramento de 2025 com a impressionante marca de aproximadamente 18 milhões de vendas, consolidando um novo patamar de desempenho para o setor.

Novembro registrou uma queda mensal de 15,6% nas vendas (1.490.375 unidades comercializadas), devido a ter 4 dias úteis a menos que outubro.



Foto: Divulgação

Gol segue imbatível no mercado de usados

Autos	Comerciais Leves
VW Gol	63.448
GM Onix	36.896
Hyundai HB20	35.234

Emplacamentos da Abeifa sofrem queda em novembro, mas acumulado mantém alta

As dez marcas filiadas à Abeifa – Associação Brasileira das Empresas Importadoras e Fabricantes de Veículos Automotores, com licenciamento de 11.573 unidades, anotaram em novembro último queda em suas vendas de 7,5% ante outubro, quando foram comercializadas 12.509 unidades. Comparado a novembro de 2024, o aumento é de 12,8%: 11.573 unidades contra 10.262 veículos.

No acumulado de 2025, veículos importados mais as unidades aqui produzidas, a Abeifa soma agora 119.826 unidades, 29,9% mais em relação ao ano passado, quando foram emplacadas 92.250 unidades.

Os dados de emplacamento de veículos eletrificados no período de janeiro a novembro continuam expressivos: os 111.653 veículos eletrificados da Abeifa respondem por 45,5% do mercado interno total de 245.143 unidades emplacadas.

Para o presidente da Abeifa, Marcelo Godoy, "já podemos afirmar que as nossas associadas fecharão o ano de 2025 com volume superior a 130 mil unidades importadas, o que representará um crescimento expressivo de 24% sobre as 104,7 mil unidades do ano passado. E certamente vão superar nossas expectativas do início do ano, quando

indicávamos que o total anual chegaria a 120 mil unidades". Na avaliação de Godoy, "não fossem juros elevados e restrição de crédito no varejo automotivo brasileiro, as vendas teriam sido ainda melhores. Para 2026, embora a alíquota do imposto de importação alcance 35% aos eletrificados em julho, projetamos crescimento inicial de 5%, algo em torno de 137 mil unidades, com as atuais associadas. No entanto, ao longo do próximo ano, provavelmente teremos em nossos quadros novas empresas associadas, com a chegada de players da China". Em novembro último, com 11.573 unidades licenciadas

(importados + produção nacional), a participação das associadas à Abeifa foi de 5,1% do mercado total de autos e comerciais leves (227.174 unidades). As 119.826 unidades emplacadas nos primeiros onze meses do ano mantiveram marketshare de 5,3% do total de 2.282.119 unidades do mercado interno brasileiro de automóveis e comerciais leves.



Foto: Shutterstock

Volume de vendas dos associados chegará a 130 mil unidades em 2025

Mesmo com queda, o Índice de Confiança do Consumidor apresenta indicadores positivos

O Índice de Confiança do Consumidor global voltou a crescer em novembro, após quatro meses de estabilidade, avançando 0,8 ponto e chegando a 48,8 pontos. Uma alta moderada, mas que sinaliza melhora do humor econômico em várias regiões, especialmente na Ásia-Pacífico e na América Latina.

No Brasil, a confiança do consumidor manteve trajetória

positiva e fechou em 52,8 pontos, patamar otimista dentro da escala do índice. O número se apoia em dois fatores: resiliência do mercado de trabalho e sinais de moderação nos preços. Nas últimas semanas, previsões revisaram para baixo as projeções de inflação para 2025, enquanto os índices recentes mostraram desaceleração em componentes importantes, como energia e

alimentos. O país tem hoje o 8º mais alto Índice de Confiança entre os 30 países estudados, ainda que sua evolução apresente inconstância.

O cenário norte-americano apresentou recuo relevante. Os EUA registraram queda significativa no subíndice de Expectativas, que caiu 2,7 pontos sobre outubro. Sinal claro de que o consumidor está menos confiante para os

próximos meses, em meio a um ambiente de juros ainda altos, desaceleração gradual do mercado de trabalho e debates fiscais mais intensos. Ainda assim, o país permanece no terreno positivo, com índice geral de 51,3 pontos. Novembro mostrou que, embora o contexto global ainda seja de cautela, há sinais de recuperação em mercados importantes — Brasil entre eles.



Déficit da balança comercial de autopeças cresce 16,3% de janeiro a outubro

Em outubro, o déficit da balança comercial de autopeças atingiu US\$ 1,2 bilhão. Apesar de ainda negativo, o resultado representa melhora de 20,0% em relação a outubro de 2024 e rompe a sequência de déficits crescentes registrada desde abril. Em regra, o cenário estrutural continua desfavorável: de janeiro a outubro, o déficit acumulado aumentou 16,3%, chegando a US\$ 12,9 bilhões, reflexo sobretudo do

forte crescimento das importações e do desempenho relativamente mais fraco das exportações.

As exportações cresceram 25,8% em outubro na comparação interanual, alcançando US\$ 874,9 milhões, sendo o melhor resultado do ano. No acumulado, avançaram 8,8%, mas o ritmo se mostra insuficiente para compensar as importações, que cresceram 13,5% no mesmo período. No

mês, as importações somaram US\$ 2,0 bilhões e, pela primeira vez registraram queda na comparação anual (- 5,2%).

No acumulado do ano, a Argentina permanece como o principal destino das exportações, com 37,5% de participação. As vendas para o país seguem fortes (+18,9% na mesma comparação), impulsionadas pela recuperação econômica argentina em 2025, apesar dos "soluços" recentes.

Há incertezas sobre a continuidade desse cenário em 2026, já que depende da capacidade do presidente Milei de avançar seus projetos de reforma e manter o câmbio estabilizado. Do lado das importações, a China se destaca, respondendo por 18,6% do total de autopeças importadas, o que reforça sua forte presença no mercado brasileiro e sinaliza a necessidade de atenção redobrada para a indústria nacional.

[Tabela 1] Balança comercial de autopeças mensal

Acumulado do ano - em US\$ FOB

Mês	Exportação		Var. (%) 2025/2024	Importação		Var. (%) 2025/2024	Resultado*		Var. (%) 2025/2024
	2025	2024		2025	2024		2025	2024	
JANEIRO	568.726.624	561.672.657	1,3	2.006.378.715	1.636.302.590	22,6	-1.437.652.091	-1.074.629.933	33,8
FEVEREIRO	610.897.784	611.928.675	-0,2	1.717.757.400	1.351.539.539	27,1	-1.106.859.616	-739.610.864	49,7
MARÇO	792.713.394	650.689.774	21,8	1.899.742.091	1.769.911.158	7,3	-1.107.028.697	-1.119.221.384	-1,1
ABRIL	674.466.560	680.889.900	-0,9	1.916.482.862	1.851.263.956	3,5	-1.242.016.302	-1.170.374.056	6,1
MAIO	682.311.379	677.939.994	0,6	1.965.401.297	1.701.863.407	15,5	-1.283.089.918	-1.023.923.413	25,3
JUNHO	690.584.042	554.490.924	24,5	1.967.745.950	1.596.716.933	23,2	-1.277.161.908	-1.042.226.009	22,5
JULHO	736.870.795	647.981.833	13,7	2.154.034.708	1.881.148.180	14,5	-1.417.163.913	-1.233.166.347	14,9
AGOSTO	681.454.115	646.287.682	5,4	2.167.650.264	1.923.275.223	12,7	-1.486.196.149	-1.276.987.541	16,4
SETEMBRO	792.806.578	805.230.695	-1,5	2.217.004.892	1.803.173.329	23,0	-1.424.198.314	-997.942.634	42,7
OUTUBRO	874.873.737	695.643.241	25,8	2.035.329.923	2.146.521.401	-5,2	-1.160.456.186	-1.450.878.160	-20,0
Variação acumulada no período (%)	7.105.705.008	6.532.755.375	8,8	20.047.528.102	17.661.715.716	13,5	-12.941.823.094	-11.128.960.341	16,3

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaboração da Abipeças-Sindipecas.

*(-) indica déficit, (+) indica superávit



ANUNCIE

na mídia do **Aftermarket Automotivo**

comercial@novomeio.com.br

[Tabela 3] Exportações acumuladas no ano por país

Ordem	País	Jan-Out/25	Jan-Out/24	Var. (%) 2025/2024	Part. (%) 2025
1	ARGENTINA	2.661.383.874	2.237.804.919.000	18,9	37,5
2	ESTADOS UNIDOS	1.007.100.881	1.128.472.559.000	-10,8	14,2
3	MÉXICO	626.173.578	773.515.509.000	-19,0	8,8
4	ALEMANHA	371.424.244	347.725.640.000	6,8	5,2
5	CHILE	233.164.491	200.040.131.000	16,6	3,3
6	COLÔMBIA	202.236.952	170.733.529.000	18,5	2,8
7	SINGAPURA	185.881.048	8.813.342.000	2009,1	2,6
8	PERU	163.346.769	137.878.557.000	18,5	2,3
9	GUIANA	148.163.684	107.832.842.000	37,4	2,1
10	PARAGUAI	142.872.877	140.385.298.000	1,8	2,0
11	ITÁLIA	102.760.389	117.453.044.000	-12,5	1,4
12	CHINA	96.884.430	70.080.583.000	38,2	1,4
13	URUGUAI	92.132.320	91.862.621.000	0,3	1,3
14	NORUEGA	85.642.180	93.094.172.000	-8,0	1,2
15	UZBEQUISTÃO	83.129.291	52.907.744.000	57,1	1,2
16	FRANÇA	82.832.507	78.067.817.000	6,1	1,2
17	REINO UNIDO	68.494.758	59.047.153.000	16,0	1,0
18	PAÍSES BAIXOS (HOLANDA)	62.043.006	82.386.678.000	-24,7	0,9
19	SUÉCIA	58.395.134	45.308.587.000	28,9	0,8
20	ÁFRICA DO SUL	57.501.582	49.213.327.000	16,8	0,8
	20 PRINCIPAIS MERCADOS	6.531.563.995	5.992.624.052	9,0	91,9
	OUTROS 175 MERCADOS	574.141.013	540.131.323	6,3	8,1
	TOTAL DE 195 MERCADOS	7.105.705.008	6.532.755.375	8,8	100

Elaboração Abipeças-Sindipeças

[Tabela 7] Importações acumuladas no ano por país

Ordem	País	Jan-Out/25	Jan-Out/24	Var. (%) 2025/2024	Part. (%) 2025
1	CHINA	3.733.199.288	3.207.599.937	16,4	18,6
2	ESTADOS UNIDOS	2.124.283.127	1.896.448.369	12,0	10,6
3	JAPÃO	1.828.820.043	1.460.572.844	25,2	9,1
4	ALEMANHA	1.753.121.192	1.622.442.844	8,1	8,7
5	MÉXICO	1.517.397.363	1.298.171.647	16,9	7,6
6	ITÁLIA	1.090.321.734	834.632.844	30,6	5,4
7	ÍNDIA	863.248.223	639.872.870	34,9	4,3
8	SUÉCIA	782.803.442	745.963.436	4,9	3,9
9	COREIA DO SUL	775.484.940	791.591.978	-2,0	3,9
10	FRANÇA	774.749.787	671.661.589	15,3	3,9
11	ARGENTINA	715.086.911	696.640.394	2,6	3,6
12	TAILÂNDIA	676.117.096	556.948.034	21,4	3,4
13	ESPAÑA	349.804.670	297.693.958	17,5	1,7
14	REINO UNIDO	317.477.770	286.423.388	10,8	1,6
15	PARAGUAI	241.291.188	225.544.890	7,0	1,2
16	TURQUIA	233.758.813	189.190.093	23,6	1,2
17	POLÔNIA	233.462.241	209.111.793	11,6	1,2
18	ROMÊNIA	208.308.809	193.215.380	7,8	1,0
19	INDONÉSIA	202.687.342	166.665.609	21,6	1,0
20	TCHECA, REPÚBLICA	199.859.684	190.344.354	5,0	1,0
	20 PRINCIPAIS MERCADOS	18.621.283.663	16.180.736.251	15,1	92,9
	OUTROS 143 MERCADOS	1.426.244.439	1.480.979.465	-3,7	7,1
	TOTAL DE 163 MERCADOS	20.047.528.102	17.661.715.716	13,5	100,0

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Elaboração Abipeças-Sindipeças

Eaton acelera a transformação digital em suas fábricas e coloca o Brasil no mapa global da Indústria 4.0

A Eaton, empresa global de gerenciamento inteligente de energia e fabricante de componentes para veículos leves e pesados, vem consolidando sua jornada em direção à indústria 4.0 e à digitalização de seus processos produtivos. O movimento se inicia com algumas iniciativas em 2019 e, a partir de 2021 a empresa avança nas estratégias de processos I4.0 e implementa amplo programa de modernização industrial no país, com foco em automação, digitalização, análise de dados

e manufatura inteligente. Cada unidade brasileira adaptou a estratégia global à sua realidade. Como destaque, em Valinhos (SP), a planta possui um alto nível de automação nas linhas de montagem de transmissões e válvulas de combustível; em São José dos Campos (SP), todas as linhas contam com controle digital de monitoramento em tempo real da performance das máquinas; a unidade de Caxias do Sul (RS) se destaca pelas automações em células de usinagem; já em Mogi Mirim

(SP), a transformação atingiu um patamar de excelência, já que a unidade foi classificada como uma das quatro "lighthouses" globais da Eaton, reconhecida como modelo de digitalização em controle de qualidade em processos e automações, inclusive com um exclusivo laboratório em tecnologia que possui robôs e equipamentos tecnológicos para treinamentos. Desde 2023, a estrutura de Indústria 4.0 foi incorporada ao programa de Continuous Improvement das plantas na região.

O avanço mais recente são as iniciativas voltadas à digitalização impulsionando o programa de Digital Factory Accelerator, iniciativa que consolida a digitalização como motor central da estratégia de eficiência operacional da empresa. A combinação de tecnologias como impressão 3D, análise de dados em tempo real, controle e rastreabilidade de produtos, manutenção preditiva, vem permitindo à Eaton aumentar sua produtividade o que se traduz em maior competitividade no mercado nacional e global.

ZF inaugura Hub Tecnológico no Brasil

A ZF Aftermarket inaugurou em novembro seu Hub de Soluções Digitais em Campinas (SP). O novo ambiente reúne profissionais já atuantes na empresa, com previsão de ampliar o número de colaboradores nos próximos anos. Voltado ao desenvolvimento de soluções digitais para carros de passeio, veículos comerciais, serviços e distribuição do Aftermarket, o Hub concentrará soluções já iniciadas e consolidadas da ZF Aftermarket na América do Sul — como plataformas digitais de telemetria, gestão para oficinas e marketplace. Além dos projetos voltados ao mercado sul-americano, parte da equipe

atuará em iniciativas estratégicas globais, contribuindo com o desenvolvimento da plataforma Aftermarket Enterprise Platform (AEP) da ZF.

Com a unidade de Campinas, a ZF Aftermarket se junta a hubs de soluções digitais já atuantes espalhadas em outros mercados estratégicos, como Dublin (Irlanda), Varsóvia (Polônia), Pilzen (República Tcheca) e Barcelona (Espanha). "As soluções digitais fazem parte da estratégia da ZF e vêm transformando significativamente nossa atuação no aftermarket. Com a criação do novo Hub de tecnologia em Campinas, damos um passo ainda

mais estruturado para tornar a mobilidade, os negócios dos distribuidores, varejos, oficinas e frotas cada vez mais eficiente, rentável e segura, com foco total nas demandas do nosso mercado. Trata-se de um espaço pensado para potencializar a colaboração entre equipes de negócios, desenvolvimento e inovação, diz Maurício Paguaga, Gerente Sênior de Soluções Digitais da ZF Aftermarket América do Sul. O novo espaço será a base para equipes que já atuam em diferentes localidades da ZF no interior de São Paulo, consolidando a estrutura digital num único ambiente colaborativo,



Da esquerda para direita: Jochen Schoch, Ana Carolina Gonçalves, Reynaldo Contreira, Carlos Delich, Luis Fernando Vieira e Mauricio Paguaga

com formato de trabalho híbrido e flexível. Soluções voltadas a oficinas mecânicas, como o ZF [pro]Manager (gestão de agendamentos e clientes), ZF [pro] Parts (marketplace) e ZF [pro] Diagnostics (diagnóstico técnico) também fazem parte do ecossistema digital ZF e serão coordenadas pelas equipes de desenvolvedores e de negócios no novo ambiente.

O NOVO NASCE AQUI

Aftermarket Automotivo Full Digital

O setor automotivo atravessa uma fase de transformações profundas, impulsionadas pela eletrificação, digitalização, conectividade, condução autônoma e inteligência artificial. No mercado de reposição, esse cenário amplia desafios e oportunidades e exige uma atuação cada vez mais integrada, estratégica e com linguagem unificada.

Mais do que nunca, indústria, distribuição, varejo e oficinas precisam se reconhecer como partes de um ecossistema interdependente, em que o fortalecimento de cada elo depende da evolução de toda a cadeia de negócios.

Atenta a esse movimento, a Novomeio Hub de Mídia lança o Aftermarket Automotivo Full Digital, uma publicação que nasce para ser a voz integrada do setor, com foco em informação de qualidade, análises consistentes e visão institucional, a plataforma que se propõe a alinhar, conectar e impulsionar todo o trade, consolidando um espaço inédito para o debate e a construção do futuro da mobilidade no Brasil.



[Clique aqui](#) e cadastre-se para receber o AAFD

Aftermarket Automotivo Full Digital
Todas as marcas, todos os públicos, todos os assuntos

Nhm

2mc

Em 1991 a 2MC entendeu a necessidade dos reparadores em realizar a troca simultânea dos componentes de fixação do sistema de freios que atuam agrupados.

Era a inauguração de um conceito para a ampliação da segurança e da qualidade dos serviços prestados nos freios automotivos.

Agora todos já sabem,

**TROCOU PASTILHA,
TROCOU REPARO**

E reparo de freios tem que ser 2MC

S E M P R E 2mc

2mc.com.br